

A GRANDE TAREFA QUE INCUMBE Á CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DESEMPENHAR NO NORDÊSTE

“A União” ouve, em palestra, o major Góes Monteiro, chefe dos Serviços Medicos e de Abastecimento daquela benemerita instituição — A decisiva actuação do ministro José Americo e o apoio prestado á missão pelo ministro Leite de Castro

Desejando informar aos seus leitores do programma em seu aspecto geral a ser cumprido nos Estados assolados pelo terrível phenomeno das secas, pela Missão da Cruz Vermelha Brasileira, recém chegada a esta capital, sob a chefia do illustre major dr. Góes Monteiro, esta folha foi procurar o distincto militar em o seu gabinete de trabalhos, provisoriamente instalado no Grupo Escolar “Pedro II”, á rua Epitacio Pessoa.

Ali recebido, gentilmente, pelo major Góes Monteiro, o nosso companheiro de trabalho lhe expoz o fim de sua visita, sendo prontamente atendido. Iniciando a palestra, pergutámos: — Então, major, pôde dizer nos algo sobre o programma de protecção aos flagellados, a que se tratou cumprir, no Nordêste, a benemerita Cruz Vermelha Brasileira?

— Apesar de muito preocupado com os multiplos servicos que nos têm apparecido aqui em o nosso escriptorio, como o maior prazer attendemos á sollicitação de sua folha. Começo dizendo, aos srs. que o ministro José Americo num intuito muito humanitário e altruistico, tem as suas vistas firmes no Norte do país, que atravessa, neste instante, uma das crises periodicas de proporções já mais observadas, em virtude da fatalidade do clima dos tropicos. E' essa uma attitudde digna e de prof. fundo patriotismo.

Sr. exc. incumbiu a Cruz Vermelha Brasileira de encarregar-se da grande tarefa de assistencia medica e de soc. de alimentaçao aos nossos irmãos nordestinos. Combe-me, então a tarefa de chefiar a importante Missão, a primeira que se realiza no Brasil.

— E quanto aos recursos de que dispõe a Missão?

— Nesse sentido, posso affirmar, lhes que não ha nada a desear. O sr. ministro da Guerra poz á disposição da Cruz Vermelha Brasileira, em caracter militar, todos os officiaes, sargentos e enfermeiros, os quaes já se encontram em seus postos e essa autoridade não tem negado auxilio á Missão, desde o inicio da sua organização, fornecendo o material de abrigo, padolas, tudo enfim necessario á campanha em que agora nos empenhamos.

Nestas condições, vê-se claramente que o governo não está esquivando o Norte e o que tem realizado o ministro José Americo é bastante expressivo.

S. exc., apesar de encontrar-se no leito, ferido seriamente num desastre terrível, não descança o seu espirito tomando as mais minuciosas providencias no sentido de amenizar a situação grave desta parte do Brasil.

Nessa altura, o major Góes Monteiro referiu-se á personalidade do insquecivel interventor Anthoner Navarro, assim se expressando:

— Aqui cheguei num momento do loto para o Estado da Parahyba. Fiquel commovido ante as honradas funebres prestadas pelos seus confrateranos ao malhorado interventor Anthoner Navarro, a quem a Revoluçao deve inestimaveis servicos e em cuja pessoa, o Nordêste perdeu um dos mais efficientes colaboradores da obra grandiosa de salvacão publica comandada pelo actual ministro da Viacção.

Proseguindo no interrogatorio, indagámos do nosso entrevistado sobre o concurso dos poderes publicos da Parahyba á grande obra de amparo da Cruz Vermelha. Respondeu nos s. s.:

Temos encontrado, nesta capital, inequivocas provas de consideracão e as maiores facilidades para o desempenho de nosso trabalho. O sr. interventor Charralain Brito e todos os seus auxiliares não pouparam esforços em nos ajudar.

Estamos por isso vivamente satisfeitos e agradecidos.

Graças ao interesse do sr. interventor, instalámos o P. C. da Missão á rua Epitacio Pessoa n. 245, no Grupo Escolar “D. Pedro II”, gentilmente cedido por s. exc. para tal fim. De modo, que como vê, já iniciámos o nosso servico.

Qual a organizacão de pessoal da Missão que aqui se encontra?

— São órgãos deste P. C. além do chefe, o major Intendente de Guerra Carlos Guimarães Cova, dirigindo o servico de Intendencia, e os

capitães Olegario de Oliveira Marcondes, adjunto interino e almoxarife geral da Missão e Carlos Baptista Braga, thesoureiro, além dos sargentes e soldados auxiliares.

— E as finalidades?

Em cada Estado haverá um Posto de Socorro que terá a função de fazer não só a triagem do pessoal, que necessita de trabalho, mas também a assistencia medica de urgencia, vacinacões, alimentacão ás crianças inanimadas, etc.

O pessoal bom, após a necessaria triagem e soccorrimto será enviado para os servicos organizados e os centros de trabalho, como açudagens, estrada de ferro e de rodagem, núcleos agricolas, etc. tudo de accordo com as instrucções dos governos estaduais.

O servico de subsistencia da Missão terá grande desenvolvimento por que vai centralizar todo expediente do pessoal flagellado dos quatro Estados. Ao lado de cada P. S. principal acha-se também um armazem de generos para os necessarios socorros.

O P. S. deste Estado já se acha funcionando em Patos. E' chefiado pelo capitão dr. J. Carlos Gertum tendo como auxiliares dois officiaes de administracão, dois sargentes de administracão, três enfermeiras, dois enfermeiros militares, tendo sido designado também um pharmaceutico, um medico civil e um pharmaceutico. O do Ceará está funcionando provisoriamente em Patú, a quatro kilometros de Senador Pompeu. O do Rio Grande do Norte, em Mossoró e emfim, o de Pernambuco, em Rio Branco.

— Como deverá ser feito o servico de abastecimento ás zonas atingidas e de transporte de famintos?

— De accordo com as instrucções recebidas do ministro da Viacção, aproveitaremos o maximo possível a rede ferroviaria dos Estados para transporte do material e viveres.

O transporte nos sertões é um problema difficil que se nos depara, mas, graças ás providencias que estudamos neste momento, pensamos resolvê-lo satisfatoriamente.

— Bem, se grande é a tarefa a enfrentar e immensa a nossa responsabilidade, de equal modo grande é a nossa disposicão para o trabalho, sem medir sacrificios e sem encara'r situações. Estamos envolvidos num serio combate: o combate á fome dos nossos patriotas sertanejos.

— Teremos a victoria? assim o esperamos.

Apertámos a mão do distinguido militar e nos retirámos satisfeitos.

INTERVENTOR ANTHONER NAVARRO

RECORDES DE JORNAES BAHIA. NOS QUE NOTICIAMOS O TRAGICO FALLECIMENTO INTERVENTOR ANTHONER NAVARRO OFFERECIDOS AO PREFEITO BORJA PEREGRINO

Offerecida pelo dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, illustre prefeito da capital da Bahia, recebeu hontem o prefeito Borja Peregrino uma collecção completa de recortes dos jornaes bahianos que noticiaram o desastre de 26 de abril e de photographias das homenagens tributadas pelo governo e povo da Bahia ao desventurado interventor Anthoner Navarro.

Do conceituado jornalista Miguel Costa Filho, recebeu o prefeito Borja Peregrino, o despacho subsequente, a proposito da morte do insquecivel interventor Anthoner Navarro:

“Rio. — Venho trazer-lhe os meus sentimentos e, na sua pessoa, apresentar condolencias á Parahyba e ao bravo povo irmão pela morte do interventor Anthoner Navarro, a quem conheci aqui no Rio e de quem guardo o excellente recordaçao. — MIGUEL COSTA FILHO”

O jornalista Victor do Espirito Santo, velho amigo da Parahyba se fez representar em todas as homenagens funebres ao interventor Anthoner Navarro pelo prefeito Borja Peregrino, a quem dirigiu sentida e expressiva carta.

Por cartas, condolenciam ainda o governador da cidade, pelo tragico desaparecimento do interventor Anthoner Navarro, as seguintes pessoas:

Zozimo Miranda Filho, Francisco Ramiro de Queiroz, Victor do Espirito

Extensão da zona flagellada é immensa, de sorte que varios são os armazens a serem criados, escolhem do se, de preferencia, as cidades mais bem servidas de estradas, para as suas installacões.

Centenas de automoveis levarão aos Postos de Concentracão dos flagellados os viveres indispensaveis para seu sustento e de suas familias, a preços razoaveis, e rigorosamente sadios.

Para regularidade desse servico, haverá pessoal instruido e munido da documentaçao que o servico de Intendencia estudou no sentido de facilitar as escripturações da Missão.

— Espera encontrar difficuldades no desempenho de tão importante missão?

— Toda nossa organizacão é feita nos moldes do servico militar de campanha.

E' bem possivel que, de começo, tenhamos de encontrar alguns embaracços, porém, com a execucao e pratica, tudo entrará no seu caminho normal.

— Que nos diz do amparo á creança sertaneja?

— A creança sertaneja é uma questão seria que temos a enfrentar e que é também forte preoccupaçao do ministro José Americo.

Tencionamos cuidar, com vivo carinho, e a medida do possível, das creanças deparadas, em estado de miseravel organica e sobretudo, no que diz respeito á profilaxia e tratamento das affecções oculares e verminoses.

Concluindo suas explicações, o major Góes Monteiro teve estas palavras:

— Bem, se grande é a tarefa a enfrentar e immensa a nossa responsabilidade, de equal modo grande é a nossa disposicão para o trabalho, sem medir sacrificios e sem encara'r situações. Estamos envolvidos num serio combate: o combate á fome dos nossos patriotas sertanejos.

— Teremos a victoria? assim o esperamos.

Apertámos a mão do distinguido militar e nos retirámos satisfeitos.

— Bem, se grande é a tarefa a enfrentar e immensa a nossa responsabilidade, de equal modo grande é a nossa disposicão para o trabalho, sem medir sacrificios e sem encara'r situações. Estamos envolvidos num serio combate: o combate á fome dos nossos patriotas sertanejos.

— Teremos a victoria? assim o esperamos.

Apertámos a mão do distinguido militar e nos retirámos satisfeitos.

— Bem, se grande é a tarefa a enfrentar e immensa a nossa responsabilidade, de equal modo grande é a nossa disposicão para o trabalho, sem medir sacrificios e sem encara'r situações. Estamos envolvidos num serio combate: o combate á fome dos nossos patriotas sertanejos.

— Teremos a victoria? assim o esperamos.

Apertámos a mão do distinguido militar e nos retirámos satisfeitos.

to Santo, Leonel Rosario e cel. Juvenio Carneiro.

EM PRINCESA CELEBROU-SE MISSA DE 7.º DIA PELA ETERNA REPOSO DO INOLVIDAVEL DR. ANTHONER NAVARRO

Em Princesa foi celebrada missa em intenção da alma do insquecivel dr. Anthoner Navarro.

A iniciativa desse piedoso acto cabe ao prefeito Nonimando Diniz. Compareceram á cerimonia funebre todas as autoridades locais e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

O 30.º DIA DO FALLECIMENTO DO INTERVENTOR ANTHONER NAVARRO

Em Ingá

INGÁ, 19 — Na sede da Caixa Rural desta villa, no dia 8 deste mês, sob a presidencia do prefeito local, reuniram-se os elementos mais representativos de nossa sociedade, a fim de se organizarem as commissões que têm de promover as exequias e outras homenagens á memoria do insquecivel parahybanos dr. Anthoner Navarro, nos dias 25 e 26 do corrente, deixando as mesmas de ser effectuadas nas datas 25 e 27 em virtude de ser o dia 26 santifcado.

As homenagens em apreço obedecerão ao seguinte programma:

Dia 25:

As 6 horas, hasteamento da bandeira do Estado, em funeral, na sede da Prefeitura, onde permanecerá até ás 18 horas da quinta-feira.

As 8 horas, missa de requiem, estando sobre a caza o retrato do illustre homenageado.

As 10 horas, transladação do alludido retrato para a Prefeitura Municipal, onde ficará em exposicão até o dia seguinte.

Dia 26:

As 16 horas, sessão civica, no edi-

ficio da Prefeitura, com a apposicão do retrato do illudito interventor, falando, por essa occasião, sobre a personalidade do saudoso chefe de Estado; de sua actuação revolucionaria-administrativa, o academico João Bezerra Filho.

Associação de ás referidas homenagens, os professores das Escolas Reunidas, desta villa, comparecerão a todos os actos, acompanhados dos seus alumnos devidamente uniformizados.

(Do correspondente)

REGULAMENTACÃO PROFISSIONAL

Ruy Barbosa, cuja carreira publica foi uma série ascendente de victorias, deveu todas ellas ao merecimento do seu grande espirito. Fornado de aptidões privilegiadas, foi um benedictino das letras, desde a infancia escolar até a velhice, não exausta de pertrastar todos os dominios da cultura.

No seu leito de morte, o preclaro brasileiro recebeu entre outras homenagens excessas, a visita do embaixador inglês.

Pode-se avaliar da sua excepcional significação, tendo-se em conta o temperamento reservado do povo britannico, que deante daquella agonia sentiu, que ia ficar de luto, não simplesmente o Brasil, mas a humanidade civilizada.

E por isso foi num gesto commovido que a patria de Shakespeare se inclinou deante de Ruy enfermo, homenageando um dos representantes autenticos do genio latino.

Ruy não valeu só na projecção do orador ou do artista.

O advogado brilhou fóra da tribuna politica em causas ruidosas e, nesse officio, tão exposto ás vicissitudes perigosas da destemida social, permaneceu sempre o profissional inflexivel e competido do dever.

Espirito tolerante e generoso, possuía em alto grau as qualidades do talento. Mas excitava-se de indignaçao e não perdoava a audacia dos nullos que, por vezes, lhe surgiam no caminho, tentando amesquinhal-o ou abatel-o.

Era então um luctador incendo de coleras siderantes.

Na obra dispersa que deixou sentese-lhe o espirito dominado pela ansia de uma patria renovada nos seus quadros culturais e livre dessa casta de filibusteros que têm invadido ul-

timamente as profissões aristocraticas.

Constrangia-o o espectáculo dessas inversões e lastimava que em nosso país os “competentes fossem os incompetentes e os incompetentes os competentes”.

Nunca se afastou delle este sentimento de revolta contra a audacia dos medicos.

Não era a vaidade do esgrimista vencedor em todas as pugnas do pensamento, nem a mania de deprimir os contemporaneos, que o impelliam a desmorrar reputações consagradas e mostrar de que fragil espessura é o verniz intellectual de nossas elites.

Ruy morreu num periodo cáustico da cultura nacional, quando esta começava a elaborar-se ainda sem quadros proprios a seu desenvolvimento systematico.

Agora felizmente começa um certo esforço de systematizaçao. E é na organizaçao cada vez mais avançada do ensino publico que está o remedio da crise de incapacidades que tanto affectou a formação do Brasil intellectual.

Ao lado dessa iniciativa, a regulamentação profissional, por meio de exigencias que justifiquem os titulos de habilitação.

Agora mesmo o Governo Provisorio regulamentou a Ordem dos Advogados, tornando o exercicio dessa profissão uma cousa mais digna e mais seria do que tem sido até hoje.

E' justo que prosiga esse criterio moralizador e se venha a acabar com a classe, pouco sympathica, dos que usam pomposamente o titulo de doutores, em annuncios, boletins, timbres de envelopes, aneis symbolicos, sem jamais terem cursado escola alguma.

TEM-SE COMO CERTO UM CONFLICTO ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO

RIO, 20 — (Nacional) — Telegrammas de Paris dizem que se tem provavel uma guerra entre a Russia e o Japão, tendo os Soviets convocado já, para as necessarias manobras, as classes de 1909, 1910, 1911 e 1912.

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem, em visita ao sr. Interventor Federal interino, o dr. Alcebades Parente, director-gerente do Banco Agricola de Patos.

Ao chefe do governo s. s. apresentou suas despedidas por ter de retornar hoje ao centro de seus actividades.

Precurou hontem, no Palacio da Redempção ao sr. Interventor Federal interino, o engenheiro Abelardo Lôbo, que acaba de ser designado pelo governo federal para cooperar nas obras contra as secas neste Districto.

De Tudo...

Deverá circular hoje nesta capital, o primeiro numero da revista “De Tudo...” que, desde alguns dias annunciada, vem sendo ansiosamente esperada pelo publico leitor de nossa terra.

Esse fasciculo do interessante mensario contem cerca de cem paginas, repletas variadissima materia sobre assumptos litterarios, scientificos etc.

“De Tudo...” será exposta á venda hoje, á tarde, na portaria desta folha e na agencia de jornaes, á rua Duque de Caxias.

INSTALLADO, DEFINITIVAMENTE, O SUPREMO TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 20 — (Western) — Foi installado, definitivamente, o Supremo Tribunal Eleitoral, sendo eleitos vice-presidente o sr. Soriano de Souza, procurador geral o sr. Renato Tavares tendo o presidente sr. Hermenegildo de Barros feito o juramento de desempenhar com honra o mandato. (A União).

A contribuicão dos municipios para a Instrucção Publica

Em officio dirigido ao sr. Interventor Federal interino, o sr. Pedro Cordeiro, prefeito municipal de Alagoas Grande, communicou haver recolhido, á Mesa de Rendas local, a importância de 5:185\$916, equivalente a 15% sobre a arrecadação do muniçipio, durante os meses de fevereiro, março e abril ultimos, destinada á Instrucção Publica.

Pagamentos de requisições militares da Revoluçao de 1930

Para os devidos fins, foram remetidos hontem, á Delegacia Fiscal, sob n.º 198, mais os seguintes processados de requisições militares feitas na Revoluçao de 1930:

Antonio Luis e Andrade, Antonio Regis, Aristides Marques e Irmão, Elias Camillo, Euzebio Pereira, Francisco Horacio, Francisco Manuel dos Santos, Francisco Lopes Pereira, Paulo de Luna, Freire, Francisco Tiburcio Feliciano Rodrigues Florencio, Florippes Pontes, João Raymundo da Silva, José de Andrade, João Uchôa, Juvenal Justiniano, José Faustino, João Alves da Silva, José Chrysantho Diniz, José Gomes, José Pimentel, Jayme Brasil, José Rodrigues, José Bento de Araujo, José Raymundo, Joaquim Tobias, Manuel Guinardino Guimarães, Manuel Guinardino, Manuel Gomes da Costa, Manuel Pereira, Manuel Bastos Sobrinho, Manuel Targino da Silva, Manuel Gomes de Araujo, Maria das Neves, (Hotel Central), Manuel Pereira Sobrinho, Manuel Gomes, Manuel F. de Oliveira, Odilon Ouriques.

De tudo...

Deverá circular hoje nesta capital, o primeiro numero da revista “De Tudo...” que, desde alguns dias annunciada, vem sendo ansiosamente esperada pelo publico leitor de nossa terra.

Esse fasciculo do interessante mensario contem cerca de cem paginas, repletas variadissima materia sobre assumptos litterarios, scientificos etc.

“De Tudo...” será exposta á venda hoje, á tarde, na portaria desta folha e na agencia de jornaes, á rua Duque de Caxias.

INSTALLADO, DEFINITIVAMENTE, O SUPREMO TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 20 — (Western) — Foi installado, definitivamente, o Supremo Tribunal Eleitoral, sendo eleitos vice-presidente o sr. Soriano de Souza, procurador geral o sr. Renato Tavares tendo o presidente sr. Hermenegildo de Barros feito o juramento de desempenhar com honra o mandato. (A União).

A contribuicão dos municipios para a Instrucção Publica

Em officio dirigido ao sr. Interventor Federal interino, o sr. Pedro Cordeiro, prefeito municipal de Alagoas Grande, communicou haver recolhido, á Mesa de Rendas local, a importância de 5:185\$916, equivalente a 15% sobre a arrecadação do muniçipio, durante os meses de fevereiro, março e abril ultimos, destinada á Instrucção Publica.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Despachos:
Petição de José Eparimondas de Araújo, 1.º tabellião publico de Guarára, não podendo prestar em dinheiro a caução determinada pelo decreto 268, de março deste anno, requerendo lhe seja permitido apresentar como seu fiador, pessoa idonea, que no caso é o cidadão Sebastião Bezerra Bastos, commerciante allí. — A' Secretaria do Interior para os devidos fins.
Idem de Antonio Gomes da Silva, soldado reformado, do Regimento Policial, pedindo melhoria de sua reforma em virtude de ter sido, sua invalidez adquirida, em combate na villa de Teixeira no anno de 1930. — Indeferido, á vista da informação do commando do Regimento Policial.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Despachos:
O Intevtor Federal interino deste Estado resolve nomear o tenente José Castor para o cargo de delegado de policia do distrito de Campina Grande.
O Intevtor Federal interino deste Estado resolve exonerar o sargento Gerolamo Fernandes de Lima do cargo de sub-delegado da circumscripção de S. Sebastião, no distrito de Alagoa Nova.
O Intevtor Federal interino neste Estado resolve nomear a professora normalista, d. Lucia Barbosa de Araújo para reger, effectivamente, a cadeira elemental do sexo masculino da cidade de Alagoa do Monteiro, em face do decreto n. 265, de 15 de março do corrente anno, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Petição:
De um operario encarregado da vigilancia do campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 215000.
De operarios que trabalharam em transporte de materias para diversas obras Publicas. — Pague-se a quantia de 3705000.
De operarios que trabalharam no Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 4258500.
De operarios que trabalharam em serviços de apontamentos de ferramentas e outros no deposito das obras Publicas. — Pague-se a quantia de 6858500.
De operarios que trabalharam no piso de cimento para exercicio de alumnos na Escola Normal e concertos do portão do grupo Antonio Pessoa. — Pague-se a quantia de 858900.
De operarios que trabalharam na Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 3138900.
Petições:
De Manuel das Chagas Maia, requerendo a construção de um acude na sua propriedade "Contendas" do municipio de Brejo do Cruz. — Deferido.
De Antonio Xavier dos Santos Nobrega e outros, requerendo a construção de um acude na sua propriedade "Caramatã", no municipio de Patos. — Deferido.
De Abilio Wanderley, requerendo a construção de um acude na sua propriedade "Água Fria", no municipio de Patos.
De Aveino Alves Ribeiro, requerendo a construção de um acude na sua propriedade "Barra", no municipio de Francisco do Agular, do municipio de Piancó. — Deferido.
De Manuel José da Silva, requerendo a construção de um acude na sua propriedade "Barra", do municipio de Princesa. — Deferido.
Contas:
De Samuel de Brito, pela pintura feita no Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 478500.
De Aloysio de Oliveira, por conta de sua empreitada por mão de obras nos trabalhos do predio do grupo da avenida Duarte da Silveira. — Pague-se a quantia de 2318200.
De José Lianza, por serviços extraordinarios de pintura no Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 7283000.
Do mesmo, por serviço de caiação feito em duas salas do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 1503000.
Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de 3 caixas de kerosene ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de 1458900.
De The Texas Company, pelo fornecimento de kerosene ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de 1458900.
De Manuel Coelho da Costa, pelo fornecimento de kerosene ao Posto Policial Itaipu Fyrragibe. — Pague-se a quantia de 518000.
Do Lloyd Brasileiro, por uma passagem fornecida por conta do governo, de Cebeludo ao Rio de Janeiro. — Pague-se a quantia de 4208000.
De Olivio Pinto, pelo fornecimento de material photographico a diversas

repartições do Estado. — Pague-se a quantia de 2449000.
De Tertulino C. da Matta, pelo fornecimento de material á Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 578200.
De F. H. Vergara & Cia., por fornecimento feito ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de 1005000.
De Lisboa & Cia., por fornecimentos á Diretoria da Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 3705000.
Dos mesmos, por fornecimentos feitos ao Centro Agricola Presidente João Pessoa. — Pague-se a quantia de 1495000.
De Aurelio Filgueiras, pelo fornecimento de material photographico para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 509000.
De F. H. Vergara & Cia., pelo fornecimento de vivers para a Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 53105000.
De J. Barros & Filhos, por fornecimentos feitos para a Diretoria de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 4688700.
De S. A. & Cia., pelo fornecimento de materias para o Centro Agricola Presidente João Pessoa. — Pague-se a quantia de 7405000.
De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de moveis para o Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 14705200.
De Ludovico Correia de Oliveira, por saldo de sua empreitada para caiação do Pavilhão Sanitario do parque Solon de Lucena. — Pague-se a quantia de 2204000.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 20:

Petição:
De Alves de Brito & Cia., á Diretoria, requerendo o recebimento sem multa, do imposto de incorporação relativo aos despachos ns. 2.598 e 2.599. — Tendo ficado provado que a firma requerente mandou effectuar o pagamento do imposto depois de expirado o prazo legal, indefiro a pe-

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO DO movimento bancario, em 20 de maio de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	85.180.141	—	85.180.141	—	85.180.141
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento	24.734.973	—	24.734.973	21.923.850	2.811.123
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypotecario	362.484.853	—	362.484.853	—	362.484.853
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000.000	—	100.000.000	—	100.000.000
Banco Central C/Movimento	7.767.884	2.000.000	9.767.884	2.725.000	7.042.884
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280.000.000	—	280.000.000	—	280.000.000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efectos das Secas	600.000.000	—	600.000.000	—	600.000.000
	331.000.000	—	331.000.000	786.800	330.213.200
	1.791.167.800	2.000.000	1.793.167.800	25.135.150	1.767.732.650

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de maio de 1932.

FRANCA FILHO, thesouriere geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

pedido de dispensa da multa. A' 2.ª Secção, para os devidos fins.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar do Estado. — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 20 de maio de 1932.
Serviço para o dia 21 (sabbado).
Dia ao Regimento, 2.º tenente João Rique Primo; sargento de dia ao Regimento, 2.º sargento José Queiroz; guarda da Cadeia, 3.º sargento Francisco Luna e soldado Severino Bernardo; guarda do Palacio, 3.º sargento Wilson da Silveira e cabo João Fidelis; guarda do Quartel, cabo Manuel Borges; dia á E.M., cabo Odilon Cabral; reforço da Recebedoria, cabo Severino Antonio Francisco; escolta de presos, cabo Antonio Paulo; dia á S/O, cabo Adalberto Bezerra; ordem á C/O, cabo corneteiro João Galdino; ordem á S/O, corneteiro João Teixeira; piquete ao Regimento, corneteiro José Francisco.
Boletim numero 141 — Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) Manuel Viégas, major-commandante.

Confere: João Rique Primo, 2.º tenente-ajudante-interino.

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 20 de maio de 1932.

Serviço para o dia 21 (sabbado).
Dia ao Regimento, 2.º tenente João Rique; adjunto de dia ao Regimento, 2.º sargento José Queiroz; ordem á C/O, cabo corneteiro João Galdino. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Recebedoria, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, cel.-commandante.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

CA
Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa 20 de maio de 1932.
Serviço para o dia 21 (sabbado).
Dia á Corporação, guarda de 1.ª classe n. 10; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 5 e 12; ponte de Sambaúá, guardas de 1.ª classe ns. 4 e 8; guarda do Quartel, guardas de ns. 136, 178 e 141; promotoria de incendio, guardas ns. 58, 76, 159 e 166; fiscaes do transito, guardas ns. 49, 57, 150, 52, 69, 20, 70, 71, 139, 66, 43, 55, 120, 21, 122, 179 e 190; policiamento das capitais, guardas ns. 175, 30, 156, 75, 118, 169, 165, 53, 60, 16, 39, 142, 145, 140, 63, 174, 41, 127, 38, 46, 143, 134, 67, 172, 164, 144, 22, 154, 167, 47, 34, 15, 72, 129, 45, 43, 73, 27 e 25.
Ordem do dia n. 117 — Uniforme 4.º (kaki).
Para conhecimento da Corporação e devida execucao, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — Prova de habilitação — Terá lugar, na proxima segunda-feira, ás 15 horas, na sala João Pessoa, a prova de habilitação para o preenchimento das vagas de 3.ª classe existentes nesta Guarda. Versará a mesma em um dictado e as 4 operações fundamentais. Nesse dia e hora mar-

cados comparecerão á prova os guardas de reserva que se acharem de folga e no dia seguinte os que não tomarem parte na 1.ª turma. Será considerado inhabilitado aquele que não comparecer á referida prova.

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspector.
Confere com o original: — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recebeu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 6408800 correspondente á renda do dia 19 do corrente.

CADIEIA PUBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIA 20:
Parte Garia n. 141 — A' Chefatura de Policia, comunicando os recolhimentos e as saídas de presos no dia anterior e outras occurrencias.

Resumo: — Existiam 205 reclusos, ficam recolhidos 1, tiveram liberdade 2, ficaram existindo 204.

Foram enviados: — 1 mappa dos presos de justiça, 1 mappa dos presos em custodia e 1 mappa dos presos recolhidos á enfermaria.
Distribuiram-se hoje 231 refeições: 10 aos detentus que se encontram em dieta na enfermaria, 194 aos demais presos, 12 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos desta capital e 15 aos empregados.

Officinas:
N. 345 — Encaminhando ao dr. chefe de policia para effecto de pagamento, o empenho n. 29, datado de 19 deste mês, proveniente de vivers fornecidos á Cadeia Publica desta capital durante a 1.ª quinzena de maio cadente, pelas srs. F. H. Vergara & Cia.
N. 346 — Ao dr. chefe de policia, remetendo para effecto de pagamento, o empenho n. 28, de 19 deste mês, proveniente do fornecimento de material para a confecção de keys, para os funcionarios e guardas da Cadeia Publica desta capital, feito pelo sr. J. Eduardo de Hollanda.

N. 347 — Remetendo ao dr. chefe de policia, para effecto de pagamento, Continúa na 5.ª pagina)

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 20 do corrente mês

RECEITA		DESPESA	
Saldo do dia 19 do corrente	350:477841	Saldo do dia 19 do corrente	350:477841
Recebedoria, por conta da renda do dia 19 deste	2.000.000	Recebedoria, por conta da renda do dia 19 deste	2.000.000
Imprensa Official, renda do dia 19 deste	6408800	Imprensa Official, renda do dia 19 deste	6408800
Cobrança da divida activa	908000	Cobrança da divida activa	908000
Descontos em vencimentos de funcionarios	4:6828383	Descontos em vencimentos de funcionarios	4:6828383
Banco Central, retirado nesta data	2:7248000	Banco Central, retirado nesta data	2:7248000
Banco do Estado, idem, idem	21:9238500	Banco do Estado, idem, idem	21:9238500
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efectos das Secas	7868000	Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efectos das Secas	7868000
Vencimentos de funcionarios	47:2368100	Vencimentos de funcionarios	47:2368100
Carlos A. de A. e Souza, por conta do seu credito de material electrico fornecido para o Parahyba Hotel	1:0009000	Carlos A. de A. e Souza, por conta do seu credito de material electrico fornecido para o Parahyba Hotel	1:0009000
F. H. Vergara & Cia., material fornecido para os flagellados pela verba da Caixa Estadual de O. C. os Efectos das Secas	7868800	F. H. Vergara & Cia., material fornecido para os flagellados pela verba da Caixa Estadual de O. C. os Efectos das Secas	7868800
Os mesmos, vivers para os flagellados pela verba de Socorro	17:1428600	Os mesmos, vivers para os flagellados pela verba de Socorro	17:1428600
Superior Tribunal, adiantamento	5580000	Superior Tribunal, adiantamento	5580000
Tribunal do Jury, idem	408000	Tribunal do Jury, idem	408000
C. A. "Presidente João Pessoa", folha de operarios	9638500	C. A. "Presidente João Pessoa", folha de operarios	9638500
Colombo Barroff, viagem de auto-movel por conta do Estado	3009000	Colombo Barroff, viagem de auto-movel por conta do Estado	3009000
Banco Central, deposito nesta data	2:0009000	Banco Central, deposito nesta data	2:0009000
Saldo para o dia 21 do corrente	313:8028324	Saldo para o dia 21 do corrente	313:8028324
Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de maio de 1932.	383:3268324	Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de maio de 1932.	383:3268324

Franca Filho, Thesouriere geral.

João Hardman de Barros, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 19 do corrente	350:477841
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:	
Pela Recebedoria de Rendas	2:0008000
Pelas Repartições do Interior e outras	5:4138183
Retiradas de Bancos	25:4358300
	383:3268324
Despesa effectuada no dia 20	67:5248000
Depositos em Bancos	2:0008000
	69:5248000
Saldo para o dia 21 do corrente:	
do Caixa Geral	103:7988224
Idem de Socorro aos Flagellados	190:0848100
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:0008000
	313:8028324
Em Bancos, conforme demonstração	1.767:7328500
	2.081:5348324

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 20 de maio de 1932.

Franca Filho, Thesouriere geral.

João Hardman de Barros, Escripturnario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 21	
Existentes no dia 20	1.584:6038788
Existentes nesta data	1.584:6038788
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:0008000
	3.184:6038788
Saldo demonstrado	2.081:5348824
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efectos das Secas	330:2138200
	1.751:3218624
Menos o capital destinado ao Socorro Federal aos Flagellados	190:0848100
	1.561:2378524
Menos o Capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados	20:0008000
	1.541:2378524
Divida fluída	20:0009000
	1.593:3468262

PREFEITURA MUNICIPAL BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 19	4:302466	
Receita do dia 20	1:370829	5:673295
Despesa do dia 20	368800	5:316795
Saldo para o dia 21	5:316795	5:316795
No Banco do Brasil	2588000	
Na Caixa Rural	824800	
Em Cofre	4:233895	
	5:316795	

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 20/5/1932.

Gentil Fernandes, Thesouriere interino.

ANTHENER NAVARRO

Na sua chronica dos domingos, n.º "Diário da Manhã", de Victoria, es-
primo Santo, o illustre jornalista
Hermano Brunner escreveu na linha
de se seguir, relembrando a pers-
nalidade do nosso desventurado cor-
teraneo interventor Anthener Na-
varro, de quem se fizera amigo e sin-
cro admirador:

"Minhas relações de camaraderia
gem com o malogrado engenheiro
Anthener Navarro, interventor de
Parahyba, datava de nove annos."

No dia 13 de maio de 1923, ás 5 ho-
ras da manhã, o vapor "Manãos"
levantou ferres do porto de Victoria,
rumo á cidade de igual nome, capital
do Amazonas, levando-me á seu bo-
do, com o mesmo destino.

O dia estava idealmente ameno e
o mar apenas agitado por ondula-
ções de lago.

Após o almoço, cerca de onze ho-
ras e meia da manhã, voltei de novo
á convés, para contemplar da amu-
rada de bombardio, as terras do litro-
ral do Espirito Santo, que se iam
tornando de perspectiva confusas
baixas, de um azul escuro e nostál-
gico, á proporção que o navio se dis-
tancia da costa, demandando o
alto mar.

Sentel-me alguns minutos depois,
perto de um rapaz de vinte e poucos
annos, mas baixo do que alto, more-
no, de physico forte e usando oculos
redondos, de armação de madeira. Eu
terminava a minha reflexão, feita
no convés, em companhia de um ca-
valheiro não muito idoso. — Não
pouco tomar refeições já em baixo,
disse-me o rapaz. Salvo si não subi
depois, deixando-me ficar no cama-
rote. Pico enjoado e pias mal o dis-
corro. Tomo a sempre aqui em cima
quando viajo pelo mar.

Respondendo-me, declarou que
m dava admiravelmente, quando assin-
viava. Que gostava mesmo de via-
jar com o mar um tanto ou quant-
zangado. E terminou.

Sou um velho do mar... pe-
sport... Sou diplomado em sciencia
nauticas, desde os quinze annos...
Fiz o meu curso nos livros de Juli-
Verne.

E, assim, enectamos palestra, sen-
do-me dando sobre momentos depois
que era elle a companhia. Anthener
Navarro, da Parahyba do Norte, o
seu progenitor o cavalheiro mei-
idoso que se achava junto, commer-
ciante e industrial na capital do seu
Estado.

Fossua a parentes em Victoria, a
quias havia de embarcar á despedi-
notite, os componentes da familia
Serrano.

Espirito profundamente communi-
cativo e dotado de grande facilidade
de expressão, simples e grandemen-
te amavel, ao entardecer já nos trata-
vamos pelo nome.

A primeira a nossa palestra ver-
sou sobre engenharia, sendo, porém
pouco dilatado o seu curso a esse
respeito. Embora não se cultivasse
era grande amigo das letras, e lis
sempre, estando de todo a par do
nosso movimento literario, e não
que. Amigo intimo do conhecido re-
dactor, desmoralizado perante o conceito de
nação. Senadores e deputados, na
sua maioria, simples "cavadores da
vida", a sódo dos partidos que re-
presentavam; sugadores contumazes
do erario dos Estados que representa-
vam, meus elevados e inconsciencia-
mente manipulados por ordens do
altos detentores do poder e á custa
do dinheiro do povo desprezado.

Era um revolucionario genuino.
Sonhava com um formidavel movi-
mento armado que fixou desmoronar
a Republica para depois se voltar
sobre novos fundamentos, dando ao país
um novo sangue, com a extincção in-
tegral dos velhos politicos de moral
naufregada para sempre.

Era um revolucionario genuino.
Sonhava com um formidavel movi-
mento armado que fixou desmoronar
a Republica para depois se voltar
sobre novos fundamentos, dando ao país
um novo sangue, com a extincção in-
tegral dos velhos politicos de moral
naufregada para sempre.

Quando nos estreitamos, num vi-
voro abraço de despedida, disse-me
elle:

"Não me deixes sem noticias suas.
Faço questão d'ellas. Escreva-me as
suas impressões sobre as suas viagens
pelo interior do Amazonas. Cuidado
com as febres!

E abandonou o navio, para nunca
mais nos encontramos sinão por
meio de cartas.

— Adoravel rapaz, não acha você?
falei-me o bonfioso general Leonidas
de Mello, que se encontrava a meu
lado.

De Manãos e do interior ama-
nense, cumprindo a minha promessa,
escrevi-lhe varias cartas, psindno-lhe
que deixasse as respostas para um
dia de novo, eu me encontrasse no
Espirito Santo, devido á incerteza do
meu endereço.

Meo amigo, escreveu-me para
Manãos, referindo-se a um dos arti-
gos por mim publicados no diário
"A Imprensa", que, então, surgia
naquelle capital, sob a brilhante ori-

em de excheque da Defesa da Bór-
ha, em 1907, além de, tambem, ex-
refeito do Acre...

"Desse momento o tombo dos ca-
rentores do poder, á espada e do
chão, e até mesmo a força e a gul-
hotina..."

Cada qual citava as "profanas" de
um politico de alto coturno, para al-
terçar as razões por que suspirava
em admirado da revolução vi-
storiosa, que escangalhasse com o
politico-excommungado, que não
desagregava.

Além de inumeros outros, An-
thener Navarro tinha, para mim, um
merito excepcional: era admirado
dos mais illustres dos meus coes-
tanhos de todos os tempos — Nil-
Peanha.

É o maior dos brasileiros vivos
dizia elle, num entusiasmado vibra-
mento de milista desasombrado, de nihil-
ismo, vendo como uma bandeira revol-
cionista.

Nun dos momentos de suas "pro-
fandas" subversivas, aconteceu pas-
sar por nós o commandante do
"Manãos", sr. Amândeo Catram
que, disse em voz alta:

"Muito bom! Mas mesmo
uma bruta revolução, para dar
dessa corja de brasileiros falsifica-
dos..."

Logo que chegamos ao Recife, á
7 da manhã, tratou de procu-
rar cumprir o que me havia prometi-
do, a respeito de uma revolução vi-
storiosa, em nome do commandante
Mario Sette, seu amigo. Infelizmente,
porém, tal não aconteceu, visto
achar-se ausente da capital pernamb-
ucana, aquelle conhecido homem de
letras.

Sempre gentil e prestativo, fo-
i obrigado até á redacção da "Jornal
do Comercio", a fim de me ser da-
do a saber da residencia do meu ami-
go através de correspondencia. O
jornalista Zeferino Galvão, progen-
tor de um dos redactores daquelle
importante jornal.

Da redacção, telephoneavam para a
residencia do jornalista filho de Ze-
ferino Galvão o sr. Anísio, que pro-
metteu vir immediatamente á minha
procura, apesar daquelle hora matu-
rina.

Anthener Navarro, que pretendia
fazer algumas voltas pela zona urba-
na da cidade, chegou-me ao con-
ceito, ficando combinado que nos en-
contrariamos á 1 hora da tarde, e
bordo, para percorrermos os pontos
mais interessantes do Recife, jantam-
nos juntos em terra e assistirmos, á
noite, a uma sessão de cinematogra-
fia.

Daquelle excelente creatura um
dos maiores ariostos do grande bras-
ilero, que foi João Pessoa; um futu-
ro governador revolucionario do seu
Estado natal.

Grande foram a surpresa e a
ênfatica de Zeferino Galvão ao re-
ver em sua casa. Em sua companhia
estive até pouco depois do meio dia.
Era um descrente de tudo. Princi-
palmente dos nossos homens publi-
cos... Quando nos despedimos, deu-
me uma carta de apresentação para
o ministro da governança do Rio
Grande, presidente da Academia Ama-
zonense de Letras e medico de vasta
ciencia em Manãos.

A 1 hora da tarde, achava-me, de
novo, a bordo, onde Anthener Na-
varro chegou cerca de uma depois.

Salvimos em seguida com Adriano
A Viagem Rio Branco, onde penetra-
mos num "bar" elegante. Depois,
de automovel, percorrermos os mais bo-
nos arrabaldes da opulenta, magní-
fica e adiantadissima capital norte-
ria. Jantamos ao anoitecer em terra.
Vagamos, após, sem destino pe-
lo centro da governança da cidade. Duas
sessões de cinema. A 9:30 horas re-
pamos a bordo; e, daí á meia hora,
o "Manãos" d'Alphavaca, rumanc
para o norte, sob a placidez da noi-
te toda cheia de estrelas.

A's primeiras horas do dia im-
diato, nos encontramos no porto de
Candelero, porto marítimo da Para-
hyba. Estava, pois, terminada, pel
mar, a viagem do meu já intimo ami-
go, Anthener Navarro.

Senti-me entristecido. A nous
despedida ia ser a de dois amigos de
longo tempo, e as fortes lacrimas
de minha sympathia que nos ligaram
accidentalmente, naquella extensa
viagem marítima.

Pouco antes de nos separarmos,
deu-me elle um cartão, escripto pe-
lo seu distincto progenitor, para um
seu parente e amigo, residente na
cidade de Manaus, o dr. Flacido Serrano,
professor cathedratico da Becco,
la Normal de Manãos. Era uma apre-
sentação formulada em termos que
muito me honravam.

Quando nos estreitamos, num vi-
voro abraço de despedida, disse-me
elle:

"Não me deixes sem noticias suas.
Faço questão d'ellas. Escreva-me as
suas impressões sobre as suas viagens
pelo interior do Amazonas. Cuidado
com as febres!

E abandonou o navio, para nunca
mais nos encontramos sinão por
meio de cartas.

— Adoravel rapaz, não acha você?
falei-me o bonfioso general Leonidas
de Mello, que se encontrava a meu
lado.

De Manãos e do interior ama-
nense, cumprindo a minha promessa,
escrevi-lhe varias cartas, psindno-lhe
que deixasse as respostas para um
dia de novo, eu me encontrasse no
Espirito Santo, devido á incerteza do
meu endereço.

Meo amigo, escreveu-me para
Manãos, referindo-se a um dos arti-
gos por mim publicados no diário
"A Imprensa", que, então, surgia
naquelle capital, sob a brilhante ori-

então do dr. Alcides Bahia, pos-
teriormente deputado federal por
aquella maravilhosa e infeliz terra
brasileira.

Sela mteps depois, retornava eu
terra capichaba, farto da medonha
cânica septentrional e das ferros-
das maritimas das "carapanãs"
os malitiosos "parralhões" para o
filhos do Sul.

Escrevi á Anthener Navarro, logo
depois do meu regresso. E a nossa
correspondencia continuou, muit-
embora sem regularidade, espaçada-
mente.

Quando, a 5 de julho de 1924, o
general Isidoro revolucionou patrió-
ticamente, as forças do Exercito
aquarteladas em São Paulo e tam-
bem a policia militar daquelle gran-
do Estado, escrevi, immediatamente
ao meu amigo da Parahyba, o con-
tencimento; e ainda me lembro de
haver terminado a carta com as se-
quintes phrases: "Será desta vez
Verás, finalmente, realizados os teus
nobres sonhos".

Um ou mais e meio depois, recbi
a esperada resposta, que terminava
mas ou menos assim:

"Ainda não foi desta vez. Mas
tambem não pôde tardar muito. E
fatal".

Depois disso, não nos correspon-
demos mais. O tempo não desmor-
teu. Mas as relações epis-
tulares, entre pessoas que se estimam
e vivem distantes, raramente perduram
para sempre.

Anthener Navarro foi um propheta
integral. Seis annos depois, um no-
vo e grande movimento revolucio-
nario estalou e a triumphosa victoria não se
fez esperar.

E eil-o, dias depois, á frente do
destinos do seu pequeno grande Esta-
do, como interventor federal.

Escrevi-lhe prontamente, felicita-
ndo-o por dos motivos a seguir me-
mentos, pelo triumpho da Revolução
e pelo alto cargo politico-adminis-
trativo de que se achava empossado.

Sua resposta que veio logo, pel
Correio, num cartão de visita, qu
guardei carinhosamente, foi laconica
mas amistos.

— Ao seu muito presado amigo He-
mano Brunner, o Anthener Navarr
com um affectuoso abraço, agradece
sumamente a honra e sempre á
suas estimadas ordens".

E ficou niso a nossa correspon-
dencia, depois do glorioso movimen-
to armado que estalou de barba fó-
o sr. Washington Luis, ultimo impe-
riante do Catete.

Em plena matia virgem, onde me
encontrei abarrocado, a mais de duas
leguas de qualquer lugar desavos-
do, no principio do mês de maio de
agitado anno de 1932, tenho á vista
alguns jornaes do Rio e de Victoria
os quaes noticiam o tragico fim do
engenheiro Anthener Navarro, uma
das mais insignes e lumentosas perso-
nalidades componentes de hoje men-
tada república do Norte.

A fatalidade interrompeu-lhe, in-
sultantemente o surto glorioso para o
culante porvir que o aguardava nos
destinos do Brasil.

Dominado por uma trizteza pro-
funda, que me se accorava de novo
elemento selvagem, em que me veio
não pretendo nem me sinto capaz
de bordar um commentario qualquer
sobre essa irreparavel desgraça na-
cional.

Assim, ponho de lado a minha
pena".

TELEGRAMMAS

Francos
DESAPARECERAM 114 PASSA
GEORGES DO "GEORGE PHIL-
LIPART"

PARIS, 20 — Segunda-feira últi-
ma o navio francez Georges Phil-
lipart, quando navegava ao largo da
Somalia italia, foi presa de vio-
lento incendio, provocado pela ex-
posiçao de um dos seus motores. Con-
tinuando os passageiros e tripulantes
de 600, foram obrigados a abandon-
ar o navio, immediatamente sendo soco-
rridos pelos vapores ingleses Mahnd
e Contractor e tambem pelo navio
Sovietskaja, de nacionalidade russa,
que, acudindo aos pedidos de socorro,
prestou relevantes servicos de salvam-
ento aos naufragos.

O incendio a verdadeira situação do
naufragio, sabendo-se, se, apenas, que
o incendio, foi de uma violencia nunca
vista, o que obrigou os passageiros e
tripulantes a abandonarem, imme-
diatamente, o navio, sendo socorro-
ridos por diversos vapores de naciona-
lidades nos signos de socorro, emi-
tidos pela radiotelegraphia.

Os passageiros salvos estão sendo
transportados para Aden, porto mais
proximo do local onde foram encon-
trados.

PARIS, 20 — O correspondente do
Daily Mail, de Londres em Aden, in-
forma que entre os passageiros do
Georges Phillipart, recolhidos pelo
vapor ingles Contractor, existiam 18
pessoas queimadas, sendo que 80 ou-
tros naufragos foram alojados no

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

Instruções sobre o concurso para pro-
visores de ensino em escolas de 1.º gra-
do do ensino secundario, aberto por edi-
to, tol de 14 de outubro de 1931 e mo-
dificado pelo decreto 21.241, de 4 de
abril de 1932. (Arts. 75 e 76)

1. — DA INSCRICAO E DAS DIS-
POSIÇÕES GERAIS
Continua aberta até 30 de ju-
nho do ano corrente, a inscriçao dos
candidatos ao concurso para inspe-
tores do ensino secundario. (Art. 99 do
decreto n.º 21.241).

2. — O concurso, para qualquer das
seções, será realizado na capital da
Republica. (Art. 75, § 2.º)

3. — A inscriçao será feita, em re-
querimento ao diretor do Departam-
ento Nacional do Ensino, separa-
damente para cada uma das seções,
anexo enumeradas, a 023 o candi-
dato pretenda concorrer (Art. 74). O
pedido de inscriçao simultanea em
mais de uma seçao:

Secção A) Português e Latin;
Secção B) Francés e Inglês ou Alemão;
Secção C) História da Civilização e
Geographia;

Secção D) Matematica e Desenho;
Secção E) Ciencias fisicas e natu-
raes. Fisica, Química e História Na-
tural.

4. — Os documentos exigidos para
a inscriçao são os seguintes:
a) prova de ser brasileiro, nato ou
naturalizado;

b) estado de idade, provando ser
maior de 21 annos;

c) attestado de sanidade, firmado
por junta medica do Departamento
Nacional de Saúde Pública ou de Be-
partido de Higiene Estadual, decla-
rando ausencia de deficiencias fisicas que
impedam o cumprimento do cargo;

d) attestado de idoneidade moral
firmado pela autoridade policial da
cidade ou local de residencia do can-
didato;

e) documentos comprovando o de-
posito ou remessa ao Departamento
Nacional do Ensino da taxa de ...
005000.

5. — a) Os candidatos ao concurso
da seção B) deverão declarar no re-
querimento a disciplina que escolhem
respectivamente, para as provas es-
critas e oral, sendo obrigatoria a ins-
criçao em duas linguas.

b) Os candidatos ao concurso da
seção E) deverão tambem indicar
no requerimento de inscriçao qual-
dos seguintes grupos de ciencias es-
colhem para prova escrita:

I) Ciencias fisicas e naturais e His-
tória Natural;

II) Fisica e Química.

6. — O concurso para qualquer das
seções didaticas constará de quatro
provas, três das quaes escritas e uma
oral.

7.º — a) A primeira prova escrita
versará sobre Psychologia aplicada á
Educação e a segunda sobre Princípios
e Organização do Ensino Secun-
dario, devendo qualquer delas ser re-
alizada no mesmo dia e hora por to-
dos os candidatos.

b) A terceira prova versará sobre
uma das disciplinas da seção e res-
pectiva metodologia, de accordo com
o criterio adiante estabelecido para
cada seção.

c) O ponto para cada prova es-

crita será sortido, na occasião, de
uma lista de 20 pontos orcazi-
zada pela commissao julgadora; a du-
ração da prova não excederá de qua-
tro horas; as provas não serão assi-
nadas, mas recolhidas de modo que
possam ser posteriormente identifica-
das pelos respectivos autores.

8.º — a) As provas orais terão o
caracter de aula, tendo a duração de
50 minutos, sobre ponto sortido, com
24 horas de antecedencia, de uma
lista de 10 a 20 pontos orcaziada
pela commissao julgadora.

b) Finda a prova oral, o presidente
da commissao julgadora designará um
de seus membros para proceder, du-
rante o prazo maximo de 10 minutos,
a critica da prova, sendo conhecidos
ao candidato, em seguida, 15 minu-
tos para justificativa da orientação
adotada no ex.º de desenvolvemento.

c) Os candidatos serão chamados
por turnos, sorteados, para cada
uma delas um ponto, que não será
mais incluído nos sorteios posteriores.

d) Incluída a prova de qualquer
turno, serão mantidos incomunicaveis
os candidatos, ainda não chamados.

9.º — No decurso de profissionais es-
qui, prova escrita ou oral o candi-
dato deverá ter em vista que a expo-
sição do assunto ficou sempre com-
preendida nos limites dos programas
oficiaes do curso secundario funda-
mental.

10.º — As provas do concurso pa-
ra qualquer das seções didaticas são
prestadas perante duas commissões
julgadoras.

b) Uma das commissões, á qual com-
petirá julgar as provas escritas de
Psychologia aplicada á Educação e de
Princípios e Organização do Ensino
Secundario, comuns a todos os can-
didatos inscritos, será constituída por
três educadores de reconhecido me-
rito.

c) A outra commissão, que será
constituída para cada qual das seções
didaticas, terá como membros
três profissionais es-
pecializados, de notoria competência
nas disciplinas da seção para cujo
concurso forem designados como exa-
minadores.

11.º — a) A cada prova de qualquer
das materias submetidas a concurso
cada um dos membros da respectiva
commissao julgadora atribuirá uma nota
graduada de cinco em cinco pontos,
de zero a cem, sendo a nota final
da prova 2 média das notas assim
atribuidas.

b) Só serão considerados habilita-
dos os candidatos que obtiverem a
nota final minima de 50 pontos, res-
pectivamente, nas provas escritas de
Psychologia aplicada á Educação e de
Princípios e Organização do Ensino
Secundario e com média das provas
escritas e orais nas disciplinas da se-
ção, e, ainda, a média de 60 pontos,
no minimo, no conjunto das quatro
provas realizadas. (Art. 77, § 2.º)

12.º — a) Cada uma das commissões
julgadoras, designadas para acompa-
nhar a realizacão das provas das se-
ções didaticas, reunirá em relatório
as principais ocorrências de concurso,
concluindo pela indicacão dos candi-
dos habilitados na respectiva se-
ção. (Continúa)

dr. José Teixeira de Vasconcellos,
2.º secretario, dr. Antonio de Avila
Lins; orador, dr. José Maciel; bibli-
othecario, dr. Oscar de Castro;
theosoureiro, sr. José de Barros Mo-
reira.

Commissão de syndacianca e conta
— Prof. J. Coriolano de Medeiros,
dr. Flavio Marjão, des. José Ferrei-
ra de Novaes, des. Paulo Hyacio e
dr. Irenéu Joffily.

Direcçao das Damas Protectors
— Presidente, d. Alceu Cunha; 1.º vice-
presidente, d. Corinha Resa Mon-
teiro; 2.º vice-presidente, d. Herm-
inda Cunha; 1.ª secretaria, d. Eneida
de Medeiros Gomes; 2.ª secretaria,
d. Eleonora e Plá de Albuquerque;
theosoureira, d. Dyonisia de
Barros Moreira.

Councilho administrativo — D. d.
Elisa de Seixas Maia, Beatriz da Jus-
ta Amorim, Estallita Londres, Maria
das Neves Falcao Pessoa, Maria da
Purificacão Marjão, Helena Navarro,
Anna Serrano, Elvira Andrade e Au-
relia Ratacazo.

"CAMPINENSE CLUB"

Por motivo do falecimento em
Recife, de um ex-socio, o Campinen-
se Club, de Campina Grande, não
realizou, ante-hontem, a sua annua-
lidade soíre dantes, de conformi-
dade com a resolução da respectiva
direcçao.

A proposito recebemos attenciosa
communicação.

em criação de bicho do não não
exige despesas de grandes capitais
e dá rendimento mais compensa-
tor de o que qualquer outra. Não se
aproveita e trabalho de velhas, ma-
lheres e crianças, que escurtores,
anima, para a prosperidade do pro-
prietario e grande do BRASIL.

Dr. Alcides Vasconcellos
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL

Histricidade medic—Electro-diagnostico, Electrolyse, Galvano-casterio, Massagens
vibratorias, Galvano-faradoterapia, Electro-coagulacão, Diathermia, Ultra-violeta,
luz ultra-rosada e Lampejo Bromaz.

Tratamento moderno e por electricidade das ulcères do estomago e duodeno, dyspeptias, colitis,
prido de veatra, estriçao... e hemorroidas.

CONSULTA: das 14 ás 17 diariamen-
Castro — Proca Maciel Dinheiro, 14, 1.º Andar — Telephono: 321

Dr. Alcides Vasconcellos
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL

Histricidade medic—Electro-diagnostico, Electrolyse, Galvano-casterio, Massagens
vibratorias, Galvano-faradoterapia, Electro-coagulacão, Diathermia, Ultra-violeta,
luz ultra-rosada e Lampejo Bromaz.

Tratamento moderno e por electricidade das ulcères do estomago e duodeno, dyspeptias, colitis,
prido de veatra, estriçao... e hemorroidas.

CONSULTA: das 14 ás 17 diariamen-
Castro — Proca Maciel Dinheiro, 14, 1.º Andar — Telephono: 321

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE
PARAHYBA DO NORTE
 Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão
AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres
Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correo n. 9
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

GRANDE FABRICA DE VINHOS
TITO SILVA & C.ª
 (A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO PAIZ)
 Premiado com 5 medallhas de OURO e 2 grandes premios em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras
 Unica, no Estado, que mantem seus productos analysados e aprovados p. a Sande Publica, do R. de Janeiro

ESPECIALIDADES:
CELESTE **JENIPAPINA**
Nectar das Deusas *Essencia de Fortaleza*
 (SUCCO DE CAJÚ, SEM ALCOOL) (SUCCO DE JENIPAPA, SEM ALCOOL)
 Telephone: 204 — Telegramma: VINHOS
Rua Barão da Passagem n.º 145
JOÃO PESSOA — PARAHYBA

ANNUNCIOS

VENDE-SE UM LOCOMOVEL DE 3 HP em perfeito estado de conservação por 4:000\$000 e dois Molinos *Crip* com 10 pares de discos sobre salente por um conto de réis. Tratar na avenida Concordia, 276.

VENDE-SE O SÍTIO SANTA CRUZ DA BOA VISTA, de propriedade dos herdeiros do d. Bernardina Rosa de Lima Borges, com boa casa de moradia, pomar e grande area de terra, banhada pelo rio Jaguaribe, fazendo frente para o mar e avenida Tambaú. A tratar com o dr. Irenéu Jof. fily.

Optima oportunidade

VENDE-SE uma mercearia no melhor ponto desta cidade. Lourival Freire, proprietário da mercearia sito á rua da Republica n.º 303, tendo se estabelecido com estivas em grosso á praça Alvaro Machado, vende seu estabelecimento a retalho, garantindo ao comprador fazer optima aquisição.

A tratar á praça Alvaro Machado n.º 54.

URGENTE !

Vendem-se duas casas recentemente construidas, com bons commodos; perto da feira, bond e igreja no centro das Trincheiras.

A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 194.

DIVORCIO ABSOLUTO

REALIZAREMOS O DIVORCIO: CONVERSÃO DE DEQUENTE EM DIVORCIO; NOVO CASAMENTO INFRA-CRIMINOS COM DIVEROS GROSOS; RECONSTITUIÇÃO DO MATRIMONIO; RECONSTITUIÇÃO DO MATRIMONIO; RECONSTITUIÇÃO DO MATRIMONIO. — RIO DE JANEIRO

VENDE-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

PIANO PARA ESTUDO — Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Ver e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

FÓGOS?

SÓ OS DE JOSÉ PIMENTEL!!! Fabricantes de fogos artificiaes de todas as qualidades. Luz Electrica, Chuva de Prata, Chuveiro, Verde, Phosphoros Electricos de todas as cores, Salvas, Foguetes e Foguetes. Artigo Garantido. Vantagens aos revendedores.
 Buzar e Deposito: — Avenida General Osorio, 402 — João Pessoa.

COFRE — Vende-se um pequeno, marca "Minerva" e em bom estado de conservação. Preço de occasião. Ver e tratar á rua 5 de agosto, n. 49.

Luz electrica

Vende-se uma instalação completa alemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampères, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e ver montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessoa, rua 5 de Agosto, 50.

A REVISTA DO FÓRO
 Organ da Magistratura parahybana encontra-se á venda na LIVRARIA SAO PAULO
 Rua Maciel Pinheiro
 PARAHYBA

VENDE-SE O
CORTUME SÃO FRANCISCO
 nesta cidade
A tratar na agencia do
Banco do Brasil

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO
LOID BRASILEIRO
 A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: **NAVELOIDE** Séde: **RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete DUQUE DE CAXIAS Esperado do sul no dia 19 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete POCONÉ Esperado do norte no dia 20 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Mació Baía, Rio e Santos.
O paquete BAEPENDY Esperado do sul no dia 28 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete JOÃO ALFREDO Esperado do norte no dia 27 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALLES
 Esperado do norte no dia 30 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro URÚ
 Esperado do sul no dia 22 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Ma não com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.
 As reclamações de faltas e avarias só serão aceltas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.
 Para demais informações com o agente:
BASILEU GOMES
 Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.
 Armazens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELO
 CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO"
 (Da frota penhorada ao Loid Nacional)

Esperado do Sul no dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Mació, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:
BASILEU GOMES
 Escritorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.
 Armazem: Praça 15 de Novembro.
 Fones: escritorio, 38 armazem, 53 — João Pessoa

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL
POSTO SERVIÇO CHEVROLET
L. Wofsy
 Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.
 fabricam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereas e para carvão com bocas automaticas.
Rua Maciel Pinheiro, 118.

ARARUTA BRASIL
 Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes etc. Refinada e purificada por
C. MENEZES & FILHO
MOINHO PARAHYBA
 João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 116
PACOTE: \$1200

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR
FIBROGENOL
 O MELHOR RECONSTITUINTE

A' ELITE PESSOENSE: Usem "GONOPIRINA"
Calçados da moda, ultimas novidades, recebeu a
"CASA ORION"
 RUA MACIEL PINHEIRO, 194

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo
 Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros **"Presidente João Pessoa"**

CASA PENA

Calçados, chapéos, perfumarias, gravatas e artigos de novidades.
 Recebedora dos afamados calçados **D N B** e dos elegantes chapéos **DO-X**.
NOVAS REMESSAS ACABA DE RECEBER
PREÇOS EXCEPCIONAES
Rua Maciel Pinheiro, 88

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da **ALFAIATARIA UNIVERSAL**
Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"
ESPECIALIDADES EM:
 Vinho de Cajú e Jenipapa — Vinho de Cajú e Jenipapa (Nectar delicioso)
 Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Tyto Moscate)
 Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e Pockink" — Lic Anizette — Gazoas — Guarana. (Espumante) — Agua Tonica — Vinagres.
Telg. SANHAUA — Telephone, 70
L. CARVALHO & Ca
 na da Republica, 133/145 — João Pessoa — Parahyba

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp.ª Commercio e Navegação)
 SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUI — Esperado de Santos e escala no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia a tarde para Natal, Macaú, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

IVAHY — Esperado do Norte no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia, a tarde para Recife, Mació, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá São Francisco e Itajay, para onde recebe carga.

CAMARACIBE — Esperado de Santos e escala no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia a tarde, para Natal, Ceará e Mossoró

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

28.ª sessão ordinária, em 17 de maio de 1932

Presidente — José Novais.
Secretário — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Maurício Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novais, Paulo Hyppacio, Manuel Azevedo, Souto Maior, Floreado da Silva e o procurador geral do Estado, Maurício Furtado.
Deram-se as seguintes occurências:

Distribuições — Ao des. Manuel Azevedo, Recurso criminal n. 34, do termo de Alagoa Nova, da comarca de Alagoa Grande. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Antônio Pereira da Cunha, conhecido por "Antonio Felipe".
Ao des. Souto Maior.

Idem n. 35, da comarca de João Pessoa. Recorrente o juiz de direito da 1.ª vara.

Ao des. Floreado da Silva.

Idem n. 36, da comarca de João Pessoa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Ao des. Paulo Hyppacio.

Idem n. 37, da comarca de João Pessoa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Ao des. José Novais.
Recurso de "habeas-corpus", n. 53, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o dr. juiz de direito; recorridos Marcellino Gomes de Lacerda, Ascendino Gomes de Lacerda, Pedro Rolim e João Miquel.

Ao mesmo desembargador.

Idem n. 54, da comarca de Pomhal. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido José Rufino da Silva, conhecido por "José Campina".

Ao desembargador Manuel Azevedo.

Apelação criminal n. 74, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Appellante o réo Delmir Francisco da Cruz; appellada a Justiça Pública.

Passagens — Apelação commercial n. 52, da comarca de Alagoa Grande. Appellantes Loureiro, Barbosa & Cia. Ltda.; appellada a massa fallida de João Luiz da Silva. O desembargador Paulo Hyppacio, passou os autos ao 2.º revisor desembargador Manuel Azevedo.

Apelação civil n. 43, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Souto Maior. Appellantes Minervina Maria da Conceição e outros; appellados Francisco Seraphim de Souza e sua mulher.

Apelação civil n. 3, da comarca de Areia. (Imissão de posse). Relator desembargador Souto Maior. Appellantes Francisco Probst de Oliveira e sua mulher; appellados Alidas Maria da Silva e sua mulher. O relator, passou os respectivos autos com relatório ao 1.º revisor desembargador Floreado da Silva.

Apelação civil n. 18, da comarca de Alagoa Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellado João Honorato de Souza. O desembargador Souto Maior, passou os autos ao 2.º revisor desembargador Floreado da Silva.

Apelação civil n. 44, do termo do Sr. José de Pinhabas, da comarca de Cajazeiras. Appellantes Manuel Cavalcante da Silva e sua mulher; appellados d. Theodorá Maria de Lira, seus filhos e genros. O desembargador Floreado da Silva, passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hyppacio.

Despachos Recurso criminal n. 33, da comarca de João Pessoa. Relator des. Paulo Hyppacio. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Apelação criminal n. 73, do termo de Pitua, da comarca de Itabayanna. Relator des. Paulo Hyppacio. Appellante o dr. juiz municipal; appellado João Firmino de Sant'Anna.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civil n. 24, da comarca de Patos. Relator des. Floreado da Silva. Appellante Pedro Caetano dos Santos; appellado Enéas Claudino Ramos.

Apelação civil n. 23, acção ordinaria de nullidade de casamento da comarca de Alagoa Grande. Relator des. Souto Maior. Appellantes o bacharel José Ramalho de Lima, curador á lide e Antonio Limeira Guimarães; appellada d. Maria de Lucrécia Alves.

Embargos ao accederm nos autos de appelação civil n. 3, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Manuel Azevedo. Appellante e embargante d. Maria Dias de Jesus; appellado e embargado José Bernardo de Lira. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral.

Apelação criminal n. 129, da comarca de Campina Grande. Relator Desembargador Pedro Bandeira. Appellante Everaldo Lina. Recorrente o réo de direito; recorridos Antonio Pereira da Cunha e Antonio Pereira da Cunha. Relator des. Souto Maior. Appellante o bacharel José Ramalho de Lima, curador á lide e Antonio Limeira Guimarães; appellada d. Maria de Lucrécia Alves.

Idem n. 21, da comarca de Alagoa Grande. Relator Desembargador Souto Maior. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Cosme Luiz Bello. Preliminarmente, annullou-se o julgamento para mandar o appellado a novo jury, unanimente.

Idem n. 3, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; appellado Joaquim Clemente de Almeida. Deu-se provimento á appelação, para ser

Idem n. 49, da comarca de Alagoa do Monteiro. Appellante a Justiça Pública; appellado José Ribeiro de Lima.

Idem n. 52, da comarca de Areia. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Joanna Rodrigues da Costa.

Idem n. 53, do termo de Taperoá, da comarca de Alagoa do Monteiro. Appellante o dr. juiz municipal; appellado Francisco Augusto Fernandes. O dr. procurador geral, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Recurso criminal n. 5, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator desembargador Souto Maior. Recorrente o dr. juiz de direito; recorridos Nilo Felício Ventura e outros.

Idem n. 7, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Manuel Azevedo. Recorrente o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Idem n. 15, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Manuel Azevedo. Recorrente o supplicante do juiz municipal, no exercício de juiz de direito daquela comarca.

Idem n. 23, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Manuel Azevedo. Recorrente o dr. juiz de direito.

Idem n. 26, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Manuel Azevedo. Recorrente o 1.º supplicante do juiz municipal do exercicio de juiz de direito.

Apelação criminal n. 13, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Floreado da Silva. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Sebastião de Paula Cavalcante.

Idem n. 17, da termo de São João. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante o dr. juiz municipal; appellado Joaquim Antonio Fruutuoso.

Apelação criminal n. 24, do termo de Sapê. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante José Aquino, vulgo "José Pequeno". Appellado o dr. juiz de direito.

Idem n. 41, do termo de Sapê, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Souto Maior. Appellante o juiz de direito; appellado réo João Francisco Flor.

Idem n. 50, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; appellado Arthur Laurentino da Silva.

Apelação civil n. 12, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellantes Felix Rufino e sua mulher; appellado José Amancio Pereira.

Idem n. 10, do termo de Alagoa Nova, da comarca de Alagoa Grande. Relator des. Paulo Hyppacio. Appellantes Francisco Pereira da Cunha e outros; appellados Joaquim do Valle, sua mulher e outros. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Recurso de "habeas-corpus" da comarca de Guarabira. Relator, o presidente do Tribunal. Recorrente o dr. juiz de direito, recorrido Alfrêdo de Araújo Guedes.

Idem n. 41, da comarca de Bananeira. Relator, o presidente do Tribunal. Recorrente o juiz; recorrido Manuel Barbosa de Lima. Negou-se provimento aos recursos para confirmar as respectivas decisões recorridas, unanimente.

Recurso criminal n. 12, da comarca de Alagoa Grande. Relator o des. Souto Maior. Recorrente o dr. juiz de direito recorrido o capitão Ascendino Felício.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar o despacho recorrido, por unanimidade de votos.

Idem n. 24, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Souto Maior. Recorrente o dr. juiz de direito, recorrido José Gomes da Silveira. Não se tomou conhecimento do recurso, por unanimidade de votos.

Idem n. 16, da comarca de Cajazeiras. Relator, o des. Souto Maior. Recorrente Nobilino Rosendo de Almeida. Recorrente o dr. juiz de direito.

Deu-se provimento ao recurso para reformar a sentença em parte, annullando-se a sentença em parte com os exmos. desembargadores Paulo Hyppacio e presidente do Tribunal.

Apelação criminal n. 126, da comarca de João Pessoa. Relator des. Paulo Hyppacio. Appellante a Justiça Pública; appellado João Minervino de Araújo. Deu-se provimento á appelação para annullar o julgamento, e mandar o réu appellado a novo jury, unanimente.

Apelação criminal n. 21, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Souto Maior. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Cosme Luiz Bello. Preliminarmente, annullou-se o julgamento para mandar o appellado a novo jury, unanimente.

Idem n. 3, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; appellado Joaquim Clemente de Almeida. Deu-se provimento á appelação, para ser

submettido o appellado a novo julgamento. Functionou como procurador geral ad hoc o exmo. des. Floreado da Silva.

Idem n. 131, da comarca de João Pessoa. Relator des. M. Azevedo. Appellantes José Soares Borges, Appellado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Não se tomou conhecimento da appelação, por unanimidade de votos.

Idem n. 32, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Manuel Azevedo. Appellantes José Gomes de Oliveira e outro; appellada a Justiça Pública. Negou-se provimento á appelação, por unanimidade de votos para confirmar a sentença appellada.

Apelação criminal n. 54, do termo de Alagoa Nova. Relator des. desembargador Manuel Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado réo Severo de Felix. Deu-se provimento á appelação para mandar o réu appellado a novo jury, unanimente.

Idem n. 11, da comarca de Primeira. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellada a Justiça Pública. O Superior Tribunal, mandou baixar os autos, para os devidos fins, unanimente.

Idem n. 139, da comarca de Souza. Relator Souto Maior. Appellante José Domingos de Oliveira; appellada a Justiça Pública. Negou-se provimento á appelação para confirmar a sentença appellada, unanimente.

Idem n. 16, da comarca de Princeza. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Joaquim Nunes Pereira. Preliminarmente annullou-se o julgamento por unanimidade de votos. Os demais feitos em mesa para julgamento, foram adiados pelo adiantado da hora.

Assignatura de Acordãos — Petição de "habeas-corpus" n. 24, da comarca de Alagoa do Monteiro. Impetrante o bel. Eulívio Lina de Alburquerque, em favor do menor José Maurício dos Santos.

Aggravamento de petição civil n. 8, da comarca de João Pessoa. Aggravante Standard Oil Company Oil Bra. sil; agravado J. Motta da Silva, a viúva e outros herdeiros de Julio Motta da Silva.

Apelação civil ex officio n. 13, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante o dr. juiz de direito; appellado José Regis Filho.

Apelação commercial n. 28, da comarca de João Pessoa. Appellante Nicolau da Costa; appellados Jesus Vieira & Cia.

Apelação civil n. 8, da comarca de Patos. Appellante Ezequiel Nunes de Sá; appellado Vicente Pereira dos Santos. Foram assignados os respectivos acordãos.

NOTAS POLICIAES

OFFENSA A MORAL PUBLICA — O individuo José Jercynio, bastante alcoolizado, hontem, no mercado de Tambiá, proferia palavras offensivas á moral.

REACTIVACAO — A propósito de uma nota publicada nesta sessão, esteve hontem na redacção desta folha sr. Manuel Seraphim, artista, que veiu explicar-nos não ser verdade que tivesse expandido a sua espica, pois sempre foi um cidadão pacato e muito conhecido nesta cidade.

PEQUENAS OCCORRENCIAS — Ao adreze foi recolhido hontem o ex-soldado do 22.º B. C. Minervino Vequione, excluido daquella corporação por gatunice.

REMESSA DE INQUERITOS — O dr. Emilio Pires Ferreira, delegado de capital, remetteu, hontem, ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, o inquerito instaurado sobre o accidente no trabalho do qual foi victima José Menção de Souza, no dia 10 de março do corrente anno.

Quando Ameaçado o Compañero — Hontem, em Alagoa Grande, districto desta capital, individuo do Sr. Francisco queria brigar com um seu companheiro de trabalho, que para isso não se achava disposto, razão por que fez silencio á policia, dos intentos do seu aggressor.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Em data de hontem, o dr. chefe de Policia deferiu os seguintes requerimentos:

De Francisco Ignacio da Silva, requerendo licença a fim de andar armado quando em viagem.

De José Soares da Rocha, mestre da lancha "Veny" requerendo licença para a mesma a fim de seguir para o porto de Recife.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, despachando autorizado o Lloyd Brasileiro, requereu o desembarque para o vapor nacional "Pocmo" a fim de seguir para o porto de Santos.

De Frank Ziegler, comandante do vapor alemão "Santa Fé", requereu o desembarque a fim de seguir para o porto de Hamburgo.

INCENDIO A SUA CASA — Em Mituaçu, districto desta capital, no dia 17 deste, o individuo Alfredo de Tal incendiou a casa de pa-

lha da mulher Torquata Maria da Conceição.

Hontem Torquata apresentou queixa ao dr. Emilio Pires, que mandou instaurar inquerito a respeito.

APRESENTOU QUEIXA — O sr. Avelino Rodrigues da Silva apresentou queixa á policia contra João Freire, que o ameaçou uma passagem de capim em Riacho do Saco, districto desta capital.

As agricultores, pomicultores e horticultores — A Inspectoria Agricola Federal do 7.º Districto está devidamente autorizada pelo director do Serviço de Inspectão e Fomento Agricolas a proceder ao combate ás formigas dessa região e realizar outros pequenos trabalhos de rapida execução, tacs como desinfecção e limpeza de pomares, adubação de areas reduzidas e preparo de pequenas extensões de terra para hortas, pomares e outras culturas por meio de cooperação entre esta Inspectoria e os agricultores que o desejarem, mediante solicitação dos interessados, feita nos moldes do modelo existente na Secretaria desta Repartição.

Cabe á Inspectoria a direcção tecnica e o fornecimento das maquinas, instrumentos e utensílios necessários, adquirindo os interessados os insecticidas, fungicidas, adubos e sementes a serem empregados, bem como, pagando os operários que se fizerem precisos.

João Pessoa, 20 de maio de 1932.

Diogenes Caldas, inspector agricola.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

o empenho n. 30, de 19 deste mês, proveniente do fornecimento de meia dúzia de chicaras para a Cadeia, pelas srs. F. H. Vergara & Cia.

N. 348 — Enviando ao dr. chefe de policia, para ter o conveniente destino, uma petição do sentenciado Antonio Alves de Souza, dirigida ao exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado.

N. 349 — Ao dr. chefe de policia, remetendo o empenho n. 31, de 19 deste mês, proveniente do fornecimento de luz e de material electrico, durante os meses de janeiro, fevereiro e março.

O director ouviu á diversos presos sobre assumptos de seus interesses.

— Nas officinas de calçados trabalharam 13 presos.

— Foram para os serviços externos do governo estadual e do municipal 43 detentos.

— Frequentaram a escola primaria 34 reclusos.

— A directoria da Cadeia, despachou um requerimento do sentenciado Prudenciano Pereira da Silva.

— Permite interno — Cheia; Octavo Cabral de Mello, 5.º escriptuario; auxiliares: Saulze Carneiro de Mesquita e Leonel José da Costa, guardas.

A guarda militar está sob o commando do 3.º sargento José Fernandes da Silva.

Serviço Estadual de Estatística

A propósito do pedido de informações que lhe fizera e do apparecimento do "Anuario Estatístico da Parahyba", de 1930, o sr. dr. Raul Pires Xavier, director do Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro, ao dr. Metrê de Menezes, chefe da Secção de Estatística do Estado, longa carta, da qual extrahimos os periodos infira:

"Si os dados não foram remetidos, creia não ter sido por descaço de minha parte, mas naturalmente e sobretudo, por os grandes esforços, no período de enormes trabalhos e embaraços do inicio de minha administração. As lutas e as difficuldades surgiam de toda a parte e é bem verdade que não pude vencer as sem alguns prejuizos de ordem administrativa em um outro ponto."

VI. o seu trabalho, lamentando que no proprio Estado tenha encontrado serios obstaculos para cooperação que deveria ser bastante proveitosa, como á do pessoal do Ensino Publico. P-rah o amigo verifica que nem tudo dependia de accessos e affazeres, mas das circunstancias que escapam ao nosso alcance. Com a sua incisiva utilidade tenho a certeza de que saberei conseguir a colaboração a que estão obrigados por patriotismo e dever, todos quantos dependem da administração Publica do Estado.

O governo deverá prestigiar a administração, a fim de que possa lograr os objectivos desejados pela sua tenacidade e patriotismo. As Prefeituras deveriam tambem ser coagidas a lhe prestar os esclarecimentos e informações indispensáveis á sua obra. A permanencia dos preletos deve ficar condicionada ao serviço de Estatística do Estado.

A presente está sendo redigida no meiz de affazeres enormes.

Receba um apertado abraço e com elle o meu grande pezar pela desgracia que actual de ferir mais uma vez o nosso Estado com a morte de nosso benissimo Antenor. Com cordiaes abraços do amigo, Raul P. Xavier."

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS
Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 19, para as repartições abaixo discriminadas:
Secretaria da Fazenda: Agricultura e O. Publicas — Para a Repartição Central de Policia a J. Barros & Filho 2 discos de embayragem a 108000, 259000; 1 porca da bomba d'agua a 45500; 1 caixa de valvulas 58000; 1 dita de 25000; 1 para a Commissão de Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 163 kilos de paes a 18600, 260800; 146 litros de leite de vacca a 15000, 1485000, 184 kilos de carne verde a 28000, 3885000; 1 kilo de biscoitos a 68000; Para a Directoria Geral de Saude Publica a Francisco Cicero de Mello, 2 fogareiros "Primus" a 708000, 1408000; a Lisboa & Cia. 5 caixas de alcool puro a 458000, 229000; Para a Inspectoria Agricola Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Obras Publicas a Alfredo da Silva 1 litro de tinta azul Sardinha 58900, 12 litro de tinta carmin, 48000; 1 caixa de papel almasso a 205000, 1 dúzia de lapis "Casa Record" 25200; 4 Imprensa Official, 5 blocos de papel para calculo a 5600, 36000; 4 Sebastião Cavalcante 3 caixas de papel carbono a 75500, 228000; 1 para Francisco Cicero de Mello, 1 kilo de tinta Sap-lin 145000, 1 ph. rol "Dietz" 165000, 1 caixa de tachas 8550; a F. H. Vergara & Cia. 30 barras vasias a 18500, 455000; a J. Barros & Filho, 1 resistencia 88000; 1 cachimbo para carburador, 185000; a L. Careiro & Cia. 3 frascos de anilina, de 30 grammas a 13000, 39000; 1 litro de alcool 800; Para as obras do Harahyba-Hotel a Carlos Guima, 428 de lambris a 628000, 2653600; 2 caixas de papéis para balcão a 205000, 608000; Para a Repartição de Aguas e Esgotos a Standard Oil Company 1 tambor de Standard Oil Motor Oil medio com 205 litros a 38000, 618000; Para a Imprensa a Standard Oil Motor Oil medio com 203 litros a 38000, 6098000; Total a Secretaria da Fazenda 3 dúzias de linha corrente n. 20 a 58000, 158000. Total 1:7258310. Total geral 2:9048910.

Chromaléo Cavalcanti, Moacyr de M. Gomes, João Peixoto Pessoa.

ATTENÇÃO!

Lista de preço dos artigos da Casa Chaves para serem vendidos até 15 de maio proximo:

Lampadas electricas até 60 w., uma 45000; ferros a vapor marca Estrella, um 58500; Litros para leite, aféris, um 15100; Meios litros leite, aféris, um 15000; Cacheputs de metal, um 45000 e outras grandes centenas de artigos por preços nunca vistos.

Rua Maciel Pinheiro n.º 180.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Synope do tempo occorrido de 18 horas de 19 ás 18 horas de 20 de maio de 1932.

Em João Pessoa — O tempo foi instavel sem chuvas á noite. Dia 20: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bem á tarde e soprando ventos fracos e variáveis. A maxima thermometerica foi 29,3 e a minima 2,2.

No Estado — De 14 horas de 19 ás 14 horas de 6 de maio de 1932.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 27,3; minima 19,0.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 30,8; minima 18,4.

Areia — tempo foi bom pela tarde e instalvel sem chuva á noite. Dia 20: o tempo foi ameadador com chuvas fracas pela manhã e instavel no resto do periodo. Maxima 25,2; minima 18,5.

Espirito Santo — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 30,0; minima 20,7.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 35,4; minima 23,8.

Em outros pontos — De 14 horas de 19 ás 4 horas de 20 de maio de 1932.

Maciel — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 20: o tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 28,8; minima 19,1.

Olinda — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 28,6; minima 25,4.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal, Soledade e Umbuzeiro.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos se acham retidos, por não serem encontrados os respectivos destinatarios no logar do endereço indicado, dois telegrammas: um para Amelia Cruz escriptorio Sul America, e outro para Joanna Freire Rocha, Bar Elegante.

Freguezes da Casa Chaves!

Louças pód de pedra inglesa e pó de pedra nacional para ser vendida pelo maior preço, nestas pracas, acaba de receber a CASA CHAVES — Rua Maciel Pinheiro n.º 180.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

REFERENCIE O TELEGRAPHO

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIAO —
ASSIGNATURAS
Por anno \$2000
Por semestre \$1000
Numero avulso \$200
Numero atrasado (do anno corrente) \$400

HORARIO DOS TRENS "GREAT WESTERN"
Nas segundas, quartas, sextas e domingos:
João Pessoa a Recife, ás 10.23. Recife a João Pessoa, ás 13.02.

HORARIO DOS OMNIBUS GUARABIRA A JOAO PESSOA
Todos os dias:
Partida de João Pessoa ás 3 horas da tarde. Partida de Guarabira ás 6 horas da manhã.

SANTA RITA A JOAO PESSOA
Serviço diario
Partida de João Pessoa: — Manhã 7.30, 10.30 — 8 horas — 11 horas. Tarde 17 e 21.15 horas — 14.30 — 18 horas — 22.15.

SAFE A JOAO PESSOA
Todos os dias.
Partida de João Pessoa: — Às 16 horas. Partida de Sapé ás 7 horas.

JOAO PESSOA A RECIFE
Partida de João Pessoa ás 14 horas; partida de Recife ás 5 horas.
JOAO PESSOA A CAMPINA GRANDE
O trafego de omnibus entre João Pessoa e Campina Grande, fica sendo do seguinte modo:
O carro via Alagôa Nova viaja aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas. O carro via Areia viaja aos domingos segundas, terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

CORRESPONDENCIA AEREA
(Syndicato Condor)
Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.
Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 20.

Nas sextas-feiras, ás 8.30, para o sul e as republicas platinas.
AEROPOSTALE
(Via Recife)
Para o sul do pais e Republicas do Prata, registradas até ás 12 hs. e simples até 12.30, ás quinta-feiras.
Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8.30 ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOAO PESSOA (Condor)
Chegada do avião do sul, ás quinta-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.
Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba (Serviço diario)
Partida da praça Alvaro Machado Chegada de Recife ás 13.3 horas. Guarabira a João Pessoa ás 7 da noite.
Para Guarabira ás 3 horas da tarde. Para Rio Tinto ás 2 1/2 horas da tarde.

EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES ESTADUAES
Thesouro do Estado — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12.
Recebedoria de Rendas — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8 horas.
Imprensa Offisial — 1.º de 7 1/2 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 16 1/2 horas; 3.º de 19 ás 23 horas.
Prefeitura Municipal — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12 horas.

FEDERAES
Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 ás 18 horas. Alfandega — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.
Capataes — 1.º de 7 ás 10 1/2 horas; 2.º de 12 1/2 ás 16 1/2 horas.
Telegrapho — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.
Delegacia do Serviço do Algodão: — 1.º expediente de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas.

BANCOS
Banco do Brasil — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1/2 ás 11 1/2 horas.
Banco Central — 1.º de 8 1/2 ás 10 1/2 horas; 2.º de 12 1/2 ás 14 horas. Sabbado um unico expediente de 8 1/2 ás 11 1/2 horas.
Banco do Estado da Parahyba — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 ás 12 horas.
Banco Auxilar do Commercio: — Expediente a noite nas 2.º, 4.º e 6.º de 19 ás 21 horas no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa"

BARBARA' S. A.
RUA DA BAHIA, 1076 — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES.
USINAS. CAETHE'
TUBOS DE FERRO FUNDIDO PARA AGUA, EXGOTTO GAZ
(Diametros de 2" (50 mm.) até 16" (400 mm.) e comprimentos de 1 a 4 met.)
POTES PARA ILLUMINAÇÃO, TELEGRAPHOS E TELEPHONES
Junções de ponta e bolsa, flanges e rôscas.
Preços consideravelmente mais baratos de que qualquer material estrangeiro.
Distribuidores geraes: BARBARÁ & CIA. LTDA.
Rua 1.º de Março 96, terreo — RIO DE JANEIRO
Agentes neste Estado: Bernhard Eifler — João Pessoa

AO PUBLICO E AO COMMERCIO
Olivio da Camara Marôja declara para os devidos fins que d'ora avante passa a assinar-se em todos os actos de sua vida Olivio Marôja Camara.
João Pessoa, 14 de maio de 1932.
Olivio Marôja Camara.
(A firma estava divididamente recobhecida).

"A Previdente"
QUADRO DE OBSERVAÇÃO
D. Dionisia Barros Moreira, 46 annos, casada.
José Castor Correia Lima, 38 annos, casado.
D. Severina Amelia de Lima, 35 annos, casada.
Marsulino B. Oliveira, 42 annos.
Eliisio Gonçalves da Silva, 31 annos, casado.
D. Stella Azevedo Costa, 20 annos, casada, Serraria.
Luiz de França Pontes, 31 annos, casado, Serraria.

Table with columns: Chamadas, 1.ª série, 2.ª Série, Quota annual. Lists dates and amounts for various calls.

As pessoas que tosse
As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são accomettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-o mais amplo; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

As pessoas que tosse
Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

Grande Leilão
DOMINGO 22, ás 13 horas — Rua Vidal de Negreiros n. 143.
De um distincto cavalleiro que se retira para metropole do pais.
Pelo agente Delmas, será levado a leilão as seguintes peças: um importante grupo com 9 peças, 1 guarda roupa de pau setim com espelho de crystal, 1 bidet de pau setim com pedra marmore, 1 lindo porta-chapêos, 1 importante cama de alcova para casal, 1 idem de pau setim, 1 toilette de pau setim, 1 modernissimo guarda-loupa de feljo com pedra marmore, 6 cadeiras de encosto alto de macacahuba imbottadas, 1 guarda comida de feljo uma mesa para sala de copa, 2 mesas para cozinha, 1 mesa para filtro, 1 filtro, grande quantidade de copos, chicanas, estaluetas, pratos, e tudo de utilidade em uma casa, de familia, e mais um sanuario de pau setim com a respectiva mesa, e finalmente muitos objectos que se torna infadonho numerar.
AO CORRER DO MARTELLO — TUDO PELO QUE DER.
RUA VIDAL DE NEGREIROS, 143 (ao lado da laçoa).

Agradecimento e convite
A familia Baroneo Barbosa de Lucena, ainda fortemente comu-nizada pelo doloroso desaparecimento do seu sempre lembrado chefe, vem expressar aqui a mais profunda gratidão a todas as pessoas que, solidarias com a sua amargura, acompanharam os seus restos mortaes e assistiram ao respectivo sepultamento, bem como as que trouxeram cumprimentos de pesar quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas.
Outrosim, convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do querido extinto manda celebrar na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas do dia 21 do corrente.

CONSELHO AOS DOENTES
Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os rins comecam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.
O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os rins, produz mouquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.
Com a sua acção os rins vão se fechando, diminuindo a diurese, fonte natural de eliminacão, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.
A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para creanças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.
Indicada com segurança contra a Erysi-pela, Febres rebeldes, Grippe, etc.
TODAS AS FEBRES SERAO VENCIDAS
(Vide prospecto que acompanha cada vidro)
A' venda nas principais Pharmacias e Drograrias.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (FATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA)
Situada em aprazivel e sonegado recanto desta capital, á avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e edificio de optima e confortavel accommodação.
O doente ou a parturiente acolherá a sua medico á vontade.
Frequar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.
Telephono, e endereço do Instituto, n.º 109 — João Pessoa.

Secção Livre
CONVITE
A Archiconfraria do S. S. Coração Eucharistico de Jesus no cumprimento de um dever de gratidão para com o revdmo. sr. vigario conego José Coutinho, manda resar uma missa na Cathedral, ás 6 1/2 horas do dia 24 do corrente, data que lembra a celebração da primeira missa de s. revdma.
A fim de assistirem a esse acto de religião a Archiconfraria convida a exma. familia e amigos do revdmo. sr. vigario, assim como todas as piedosas associações da Cathedral de Nossa Senhora das Neves.

LEILÃO
DOMINGO, ás 1 1/2 hora da tarde — Pelo agente Aristides AO CORRER DO MARTELLO
Na residencia do major Alberto Mendonca, ex-comandante do 22.º B. C., que se retira para o sul do pais com sua exma. familia.
Finissimos moveis.
SALA DE VISITA — 1 importante mobilia de proba curva estilo Maria Antonietta c/11 peças; 1 mobilia de pau setim c/10 peças.
DORMITORIOS — 1 finissimo cama de macacahuba, 1 guarda roupa de macacahuba, 1 toilette commoda de macacahuba.
2.º — 2 camas para solteiro, 1 cama de pau setim para casal, 1 guarda roupa de pau setim para moça.
3.º — 1 cama de solteiro, 1 bidet com pedra marmore.
SALA DE JANTAR — Mesa elastica, 1 finissimo guarda louca, 1 guarda comida, 1 mesa, 6 cadeiras, 1 guarda comida, 1 geladeira, 1 importantissima vitrola Decca c/discos.
DOMINGO, 22 ás 1 1/2 hora da tarde — Pelo agente Aristides — AO CORRER DO MARTELLO.
Venderá pelo que der, não se retira lote. Effectua-se o pagamento em 14 horas após o leilão. Escritorio e Agencia: Avenida B. Rohan, n. 231 — João Pessoa.

DIABETICOS!...
ALIMENTOS PARA DIABETICOS
ESCREVA PEDINDO UMA TABELLA GRATIS AO DEPOSITO NORMAL
R. SUCENA & CIA.
RUA JOAO BRICCOLA N.º 15 — CAIXA POSTAL, 253.
SÃO PAULO

RIO, 20 — (Nacional) — "O Cor-deio da Manhã" diz ter ouvido o general Juarez Tavora sobre a ultima reunião do "Clube Três de Outubro", tendo aquele militar declarado que na sua excursão ao Norte verificaria que 80% das associações de classe applaudiram os interventores, sendo 68% contra a constituição imediata. (A União)

E' em parte, favorável á federalização das policas estaduais desde que não prejudique as suas organizações e conquistas. Assignaram a alludida acta o ministro Oswaldo Aranha, o interventor Pedro Ernesto, o general Juarez Tavora, o interventor Ary Parreiras e o general Miguel Costa. (A União)

RIO, 20 — (Nacional) — A Comissão Executiva do "Clube Três de Outubro" nomeou o interventor Hercolino Cascardo e sr. Stenio Albuquerque e Waldemar Falcão para estudarem a organização das classes, de maneira que possam todas ser representadas na futura Constituição. (A União)

RIO, 20 — (Nacional) — O "Cor-deio da Manhã" annuncia que no proximo domingo publicará uma entrevista que obteve do ministro Oswaldo Aranha, respondendo declarações feitas pelo sr. Washington Luis. (A União)

RIO, 20 — (Nacional) — Parece certo que o general Góes Monteiro não voltará mais a São Paulo. (A União)

RIO, 20 — (Western) — Fracassaram todas as demarches para a recomposição do secretariado paulista, parecendo certo que nem o general Góes Monteiro nem o general Miguel Costa voltarão para São Paulo. (A União)

RIO, 20 — (Nacional) — Foi publicada a acta da reunião dos proceres revolucionarios, no "Hotel Londres", na qual se tratou do caso de São Paulo.

RIO, 20 — (Western) — Parece certo que o ministro Oswaldo Aranha irá a São Paulo, a fim de resolver a crise política daquelle Estado. (A União)

Verifica-se na leitura da mesma que o general Miguel Costa affirmou que a antiga Legião não está ligada á frente unica paulista e que elle não é favorável á constituição imediata do país, achando, porém, bria a fixação da data de três de maio do proximo anno para as eleições.

RIO, 20 — (Western) — "A Noite" admite a hypothese de serem nomeados os srs. Solano Carneiro da Cunha, para a pasta da Justiça e sr. Laudo de Camargo para ministro do Supremo Tribunal Federal. (A União)

Deprehende-se ainda, do referido documento, que o general Miguel Costa é pela desocupação militar de São Paulo, fazendo restricções quanto ao procedimento de alguns militares que exercem funções publicas naquelle Estado.

RIO, 20 — (Western) — O comandante Hugo de Rourer Mariz, ex-director do "Lloyd Brasileiro" e ex-sub-chefe da Casa Militar do sr. Washington Luis, foi promovido ao posto de contra-almirante. (A União)

VIDA RELIGIOSA

Ordem Terceira de São Francisco: — Em sua capella reunio-se amanhã, ás 16 horas, a veneravel Ordem Terceira de São Francisco, esperando-se o comparecimento de todos os irmãos. Haverá também sessão da Mesa Regedora, no horario do costume.

A RECONSTRUÇÃO DA ARMADA NACIONAL — O GOVERNO PRETENDE ADQUIRIR 25 NAVIOS DE GUERRA
RIO, 20 — (Western) — "A Noite" annuncia a assignatura, no proximo dia 11 de junho, de um decreto abrindo créditos para a reconstrução da Armada Nacional, devendo ser comprados 25 navios de guerra, pagaveis em prestações annuaes de cinquenta mil contos. (A União)

nhos do Banco do Brasil guardam avaramente os pormenores e se pro-movermos a volta ao Thesouro dos milhares de contos escaçados daquelle estabelecimento, sob a mascara de transações licitas, mas em verdade de puro favoritismo, de claro e ine-gavel objectivo de velipação do patrimonio nacional, deliramos o milagre da resurreição financeira do país, que todos almejam assistir.

DESPORTOS

PYTAGUAES F. CLUB
Para um rigoroso treino amanhã, ás 6 1/2 horas, em seu campo, em Tambá, o sr. director de sport deste club convida a todos os jogadores dos 1º e 2º quadros e respectivas reservas.

Daqui, dali...

Pequena particula desagregada do colosso bíblico macedonia, a Lithuânia occupa uma tão exigua porção territorial que quasi passa despercebida no emaranhado de linhas do mappa geographico do continente europen.

ESTATISTICA DA PRODUÇÃO E CONSUMO DO ALGODÃO NACIONAL

Do sr. Nicolau Costa, exportador de algodão em nossa praça, recebem-se dois quadros estatísticos que publicamos abaixo.

Delle se verifica que as fabricas de tecidos nacionaes consumiram quasi toda a produção algodoeira do país, apesar da crise que vimos atravessando.

A Parahyba figura nesses quadros como a maior productora da preciosa fibra, apresentando-se com 25.000.000 de kilos.

Fabricas	Consumo por kilo
Maranhão	2.369.142
Piauí	104.136
Ceará	20.108.366
Rio Grande do Norte	595.000
Parahyba	1.620.000
Pernambuco	5.411.909
Alagoas	3.976.877
Sergipe	3.613.223
Bahia	3.091.909
E. São Paulo	311.933
Rio de Janeiro	7.014.438
Districto Federal	13.006.905
Minas Geraes	7.330.637
S. Paulo	31.846.833
Paraná	20.000
S. Catharina	1.294.626
Rio Grande do Sul	1.020.000
Total	84.858.148

Produção algodoeira do Brasil	
Pará	3.000.000
Maranhão	12.000.000
Piauí	5.000.000
Ceará	15.000.000
Rio G. do Norte	10.000.000
Parahyba	25.000.000
Pernambuco	12.000.000
Alagoas	5.000.000
Sergipe	2.500.000
Bahia	4.000.000
S. Paulo	12.000.000
Total	105.500.000

Directoria de Abastecimento

Fiscalização das padarias
Por determinação do sr. director de Abastecimento, os guardas municipais visitaram, ante-hontem, as padarias desta capital.

Foi verificado o peso dos pães, e a qualidade da massa empregada, nada tendo sido encontrado que contrariasse ao estabelecimento no decreto n. 223, de 23 de novembro de 1931.

VIDA ESCOLAR

Collegio Diocesano Pio X
Deixa de realizar-se hoje a prova de Phisica do 5.º anno por não terem sido chamados com a devida antecedencia os candidatos de tal materia, devendo esta realizar-se na segunda-feira, 23.

NECROLOGIA

Após longo soffrimento, falleceu a 17 do corrente, em Santa Rita, deste municipio, o sr. João Tavares Can-deia, que foi por longo tempo com-merciantes nesta praça.

O extinto, que desfructava numerosas amizades, era filho da cidade de Campina Grande, deixando viúva a sr. d. Maria Augusta Tavares, de cujo consorcio não houve filhos.

Seu enterramento realizou-se na necropole sanitarensis, com regular acompanhamento.

Em suffragio da alma do pranteado, da cidadania, sua familia mandará rezar no proximo dia 23, segunda-feira, missas de setimo dia, na matriz local, sendo para esse acto de piedade convidados os seus amigos e parentes.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Proprietarios — Os proprietarios desta capital acabam de constituir uma sociedade representativa da classe.

A fundação do Centro dos Proprietarios ficou assentada em reunião effectuada a 15 do corrente. Amanhã, ás 14 horas, haverá outra sessão, no predio n. 906, da rua da Republica, para a qual recebemos um convite firmado pela directoria provisoria.

A frente dos trabalhos de organização da nova agremiação acham-se a seguinte directoria provisoria:
Alfredo Athayde, presidente; Gre-

O FLAGELLO DAS SECCAS E AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELOS PODERES PUBLICOS PARA O AMPARO AS VICTIMAS DESSA CALAMIDADE

Ao ministro José Americo, transmittiu o prefeito Borja Pellegrino, em data de hontem, o seguinte despacho:

"João Pessoa, 20 — Ministro José Americo — Bahia — Permitto-me lembrar v. exc. mandar navios Lloyd Brasileiro transportam flagellados fornecam nossos desventurados patri-cios alimentação regional cujos principais elementos são carne feijão farinha. Tenho observado bordo vapores passam Cabedello-ração fornecida contém pequena quantidade carne. Assisti varios flagellados jogarem fogo alimenta-ção recebida. Isto afronta razão habito alimentação simples e máu estar causado viagem marítima. Atenciosas saudações — Borja Pellegrino".

Em resposta, o titular da Viação telegraphou ao governador

da cidade nos seguintes termos: "Bahia, 17 — Vou recomendar Directoria Lloyd melhorar tratamento infelizes flagellados. Abraços — José Americo, ministro Viação".

Ao dr. Pedro Cordeiro, prefeito de Alagóla Grande, o ministro José Americo telegraphou nestes termos, agradecendo-lhe o decisivo concurso em prol dos flagellados:

"Bahia, 19 — Informado pro-ficuos esforços desenvolvidos localização flagellados nesse municipio venho agradecer-lhe tão humanitario concurso contendo que proseguirá no mesmo afã em beneficio nossos infelizes e da economia da Parahyba. Saudações cordias. Abraços — José Americo, ministro Viação".

gorio Pessoa de Oliveira, thesoureiro; Delfino Costa, secretario.

Sociedade "União Operaria Beneficente" — O sr. João Bellio de Araújo, presidente da assembleia geral dessa associação, pede-nos para avisar a todos os socios no gozo dos seus direitos, que no proximo dia 22 do corrente haverá uma reunião extraordinária, na qual serão tratados assumptos de maximo interesse para a classe.

REGISTO

FIZERAM ANOS HONTEM.
Pez annos hontem o sr. Mauro Sínões, representante da firma americana United States Rubber Export Co. Ltd. de New York, E. U. A., que pelo grato motivo foi muito felicitado.

A senhorita Maria das Neves Montenegro de Meirelles, filha do sr. Manuel do Nascimento Montenegro de Meirelles, nosso conterraneo, já fallecido.

FAZEM ANOS HOJE:
A sr. d. Analice F. de Lima, esposa do sr. Luis Lacerda Lima, photographo nesta cidade.

A sr. d. Maria Luiza Maribon, do Vinagre, esposa do sr. João da Cunha Vinagre, professor publico nesta capital.

O sr. Augusto de Arroxellas Galvão, funcionario estadual.

A exma. sr. d. Eloyde Pereira Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes Filho, residente em Pedras de Fogo.

A pequena Tracy Duprat, filho do sr. Abel Duprat, artista, residente nesta cidade.

A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Fileto de Caldas Barros, commerciante nesta capital.

NASCIMENTOS:
Encontra-se em festa, desde ante-hontem, nesta capital, o lar do sr. Raul Baptista Fernandes da Costa, funcionario dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa d. Dulce Albuquerque Fernandes da Costa, com o nascimento de uma creança do sexo feminino, que, na pia baptismal, recebeu o nome de Edith.

ESPONSAES:
Contractaram-se em casamento, em Itabayana, onde residem, o sr. Sebastião Bastos de Andrade, auxiliar do commercio alli, e a senhorita Olivia Cordeiro de Araújo, filha do sr. Francisco Cordeiro de Araújo, proprietario, e de sua esposa d. Analice Jurêma de Araújo.

VIAJANTES:
Sr. Eduardo Ferreira: — Encontra-se desde hontem, nesta capital, a tradição de interesses particulares, o sr. Eduardo Ferreira, co-gerente da Fabrica de Tecido Rio Tinto, em Mamanguape, para onde regressará hoje, de automovel.
Sr. Edgard Silva: — Está nesta capital a passeio, o sr. Edgard Silva, proprietario no municipio de Mamanguape.
— Tratando interesses particulares, acham-se nesta capital, o sr. Alvaro Velloso Filho, residente em Mamanaguape.
— Prefeito Adelgicio Olyntho: —

Retorna hoje a Patos o sr. Adelgicio Olyntho, prefeito daquelle municipio, que se achava nesta capital tratando, com o chefe do governo, sobre assumptos relativos á sua administração.

Hontem s. s. esteve no Palacio da Redempção apresentando suas demandas ao dr. Gratuliano Brito, interventor federal interino.

VISITANTES:
Sr. José Gomes de Sá: — Em visita a esta folha, esteve hontem, á noite, o sr. José Gomes de Sá, ex-deputado estadual e grande fazendeiro em Souza.

S. s., que entreteve com os redactores de plantão animada palestra sobre assumptos de actualidade, retornará, de automovel, hoje mesmo, á quella cidade sertaneja.

AGRADECIMENTOS:
O sr. Luis Franca Sobrinho, chefe da Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado, agradeceu-nos, por carta, a noticia do seu casamento, occorrido a 16 do fluente.

VARIAS

Moradores do bairro do Rogers pedem, por nosso intermedio, ao sr. commandante da Guarda Civica, a intensificação do policiamento alli, uma vez que a vagabundagem e a gatunagem estão assumindo aspecto intranquilizador.

Ainda hontem, mais ou menos ás 10 horas, três individuos entraram numa venda, a fim de comprar cem réis de cigarros e, enquanto um delles o fazia, outro surrupiava um "peso" de linguaça que estava sobre o balcão, levando-o mesmo na presença do dono.

A Prefeitura convida o sr. João Felipe Soares a comparecer á Directoria de Obras.

O sr. Antonio Francisco da Cruz, continuo do Palacio da Redempção, esteve hontem em nossa redacção, pedindo-nos noticiar não se entender consigo a noticia da prisão de um individuo de nome identico, no logar Marcação, districto de Pedras de Fogo.

PARA OS FLAGELLADOS

Na portaria desta folha foi entregue hontem, para os flagellados, um pacote de roupa e calçado usados, offercidos pelas senhoras Maria José e Adelaidinha Lins de Medeiros.

Estreou hontem, na Exposição de productos, o jazz-band "Jonas Silva"

Para uma assistencia regular, estreou hontem, á noite, na sede da Exposição de Productos, o afamado jazz-band "Jonas Silva", que obteve muitos applausos.
 varias das peças executadas pelos eximios musicistas bahianos foram bisadas, notadamente os lindos foxes e tangos argentinos.

Pasta KOLYNOS
Vendem a preços sem competencia
ALVARO JORGE & CIA.

Se chegassem a apurar os assaltos aos cofres publicos de que os escani-

Estudando attentamente o desenvolvimento algodoeiro do país, observou-nos o sr. Nicolau Costa que, de alguns annos a esta parte, os gran-

des centros industriaes vem consumindo aquella fibra cada vez em maior quantidade.